

randstad
research.

o mercado de trabalho português em 50 destaques.

agosto 2024



partner for talent.

Índice.

principais dados

macroeconómicos (INE)

p.3

o mercado de trabalho em 50 destaques

Q2 2024

p.4

atividade

Inquérito ao Emprego (INE)

p.7

emprego

Inquérito ao Emprego (INE)

p.13

desemprego

Inquérito ao Emprego (INE)

p.24

teletrabalho

Inquérito ao Emprego (INE)

p.31

emprego público

Direção-Geral da Administração e do Emprego
Público (DGAEP-SIOE)

p.34

estatísticas de registos

IEFP e Ministério do Trabalho, Solidariedade e
Segurança Social

p.38

estrutura empresarial

Banco de Portugal, INE e DGPI

p.50

perspetivas sobre o emprego

Inquérito de conjuntura a empresas e
consumidores (INE)

p.54

análise internacional

Eurostat e World Economic Forum

p.58



principais dados macroeconómicos de Portugal

2023



10.639.726

2023



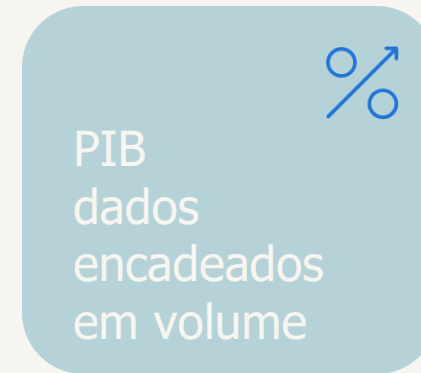
155.701

Q1 2024



69.492,4M€

Q2 2024



1,5%

junho 2024



2,8%

variação homóloga:

+1,2%

+14,4%

+6,5%

-1,1 p.p.

-0,6 p.p.

randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

Q2 2024

o que marcou a atualidade
no trimestre



destaques do trimestre

A população ativa aumentou em 3 mil pessoas durante o Q2 de 2024, situando-se nos 5,43 milhões.

33,4% das pessoas ativas têm o ensino superior, 1 ponto acima daquelas com ensino secundário e pós-secundário. A sua taxa de atividade é a mais alta, e chega aos 83,5%.

O número de pessoas empregadas aumentou em 40,5 mil pessoas no Q2 de 2024, ultrapassando os 5,1 milhões de profissionais, o seu maior valor histórico. A taxa de emprego total situou-se em 56,3%.

4,35 milhões de profissionais são assalariados, dos quais 84% têm contrato sem termo.

O emprego nas administrações públicas aumentou em 3.831 pessoas (+0,5%) num ano e, no Q2 de 2024, alcançou os 749.678 profissionais.

No último trimestre houve um aumento de 632 pessoas (+0,1%).

34,2% dos profissionais possuem ensino superior e a sua taxa de emprego é de 80,2%.

A taxa de emprego dos profissionais com estudos secundários e pós-secundários está 10,7 pontos abaixo.

Dos 332 mil desempregados, 44,2% estão à procura de emprego há mais de um ano, proporção que diminuiu 2,2 p.p. no último ano.

O desemprego diminuiu em 37,6 mil pessoas no Q1 de 2024.

O número de pessoas em regime de teletrabalho aumentou no Q2 em 41,9 mil pessoas, superando o milhão pessoas (21% do total de empregados).

Apenas a Península de Setúbal e Lisboa estão acima da média nacional.

O valor médio das remunerações foi de 1.456,78€ em maio de 2024, com um aumento mensal de 1,2%.

Lisboa apresenta o maior valor com 1.726,32 €.

Desde janeiro de 2023, a constituição de empresas tornou-se maior que a dissolução, continuando com a tendência seguida desde 2022.

No mês de junho dissolveram-se 841 e constituíram-se 3.598 entidades.

35,2% de todas as pessoas empregadas em Portugal têm um baixo nível de qualificação (no máximo têm o ensino secundário obrigatório).

Esta proporção duplica a média da UE.

inquérito ao emprego Q2 de 2024.

dados principais:



população
com 16 e
mais anos
9.187.500

população
ativa
5.431.900

população
empregada
5.099.900

população
desempregada
332.000

população inativa **3.755.600**

conta própria **749.600**

conta de outrem **4.350.300**

tempo inteiro
4.675.400

tempo parcial
424.500

contrato sem
termo
3.652.200

contrato com
termo
580.700

taxa de
atividade = **60,0**

taxa de
emprego = **56,3**

taxa de
desemprego = **6,1**

emprego público

749.678

randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

atividade Q2

(inquérito ao emprego do INE)





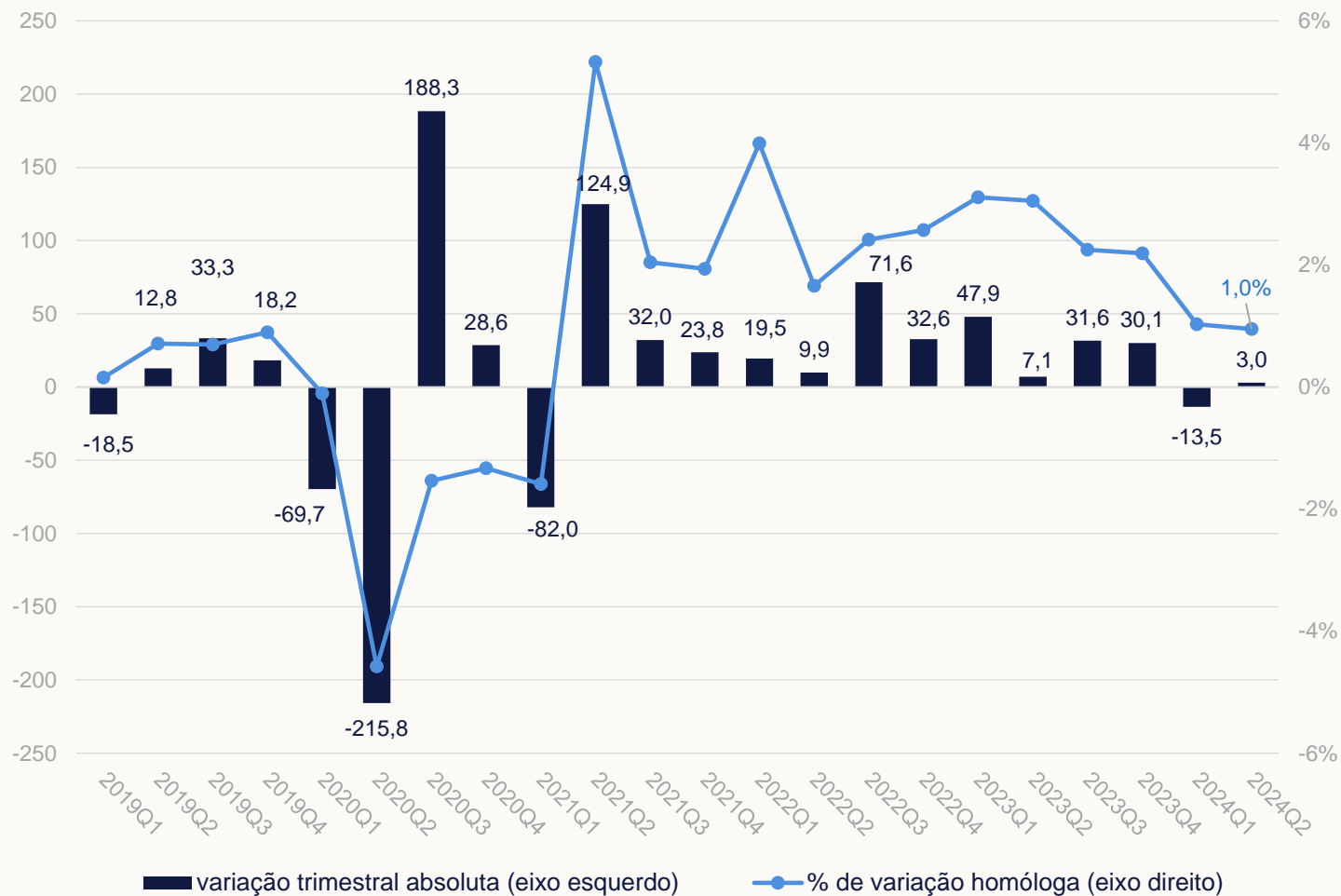
A população ativa aumentou em 3 mil pessoas durante o segundo trimestre de 2024, situando-se nos 5,43 milhões.

Em relação ao período homólogo, a população ativa aumentou 1,0%, atingindo o seu máximo valor histórico.

evolução da população ativa

(variação trimestral absoluta em milhares e % de variação anual)

randstad
research.



Fonte: INE



A taxa de atividade diminuiu em -0,1 p.p. no Q2 de 2024, alcançando os 60,0%. A diferença entre a taxa dos homens (64,0%) e a das mulheres (56,4%) aumentou em 0,4 p.p.

população ativa por sexo (2024Q2)

randstad research.

(milhares de pessoas. % de todos os ativos)

homens
2.747,4

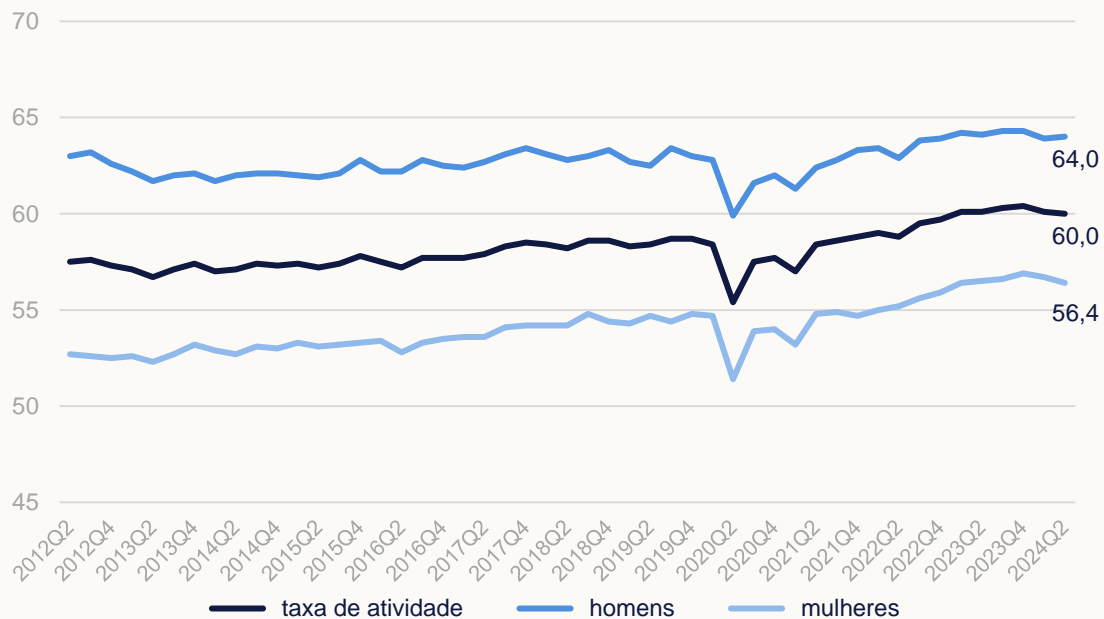
50,6%

mulheres
2.684,5

49,4%

taxa de atividade por sexo

(% de ativos entre a população com 16 anos ou mais)



Fonte: INE



A taxa de atividade que mais cresceu desde o ano 2012 foi a dos 55 aos 64 anos. A maior taxa, 93,2%, é a da população com idade entre 35 e 44 anos.

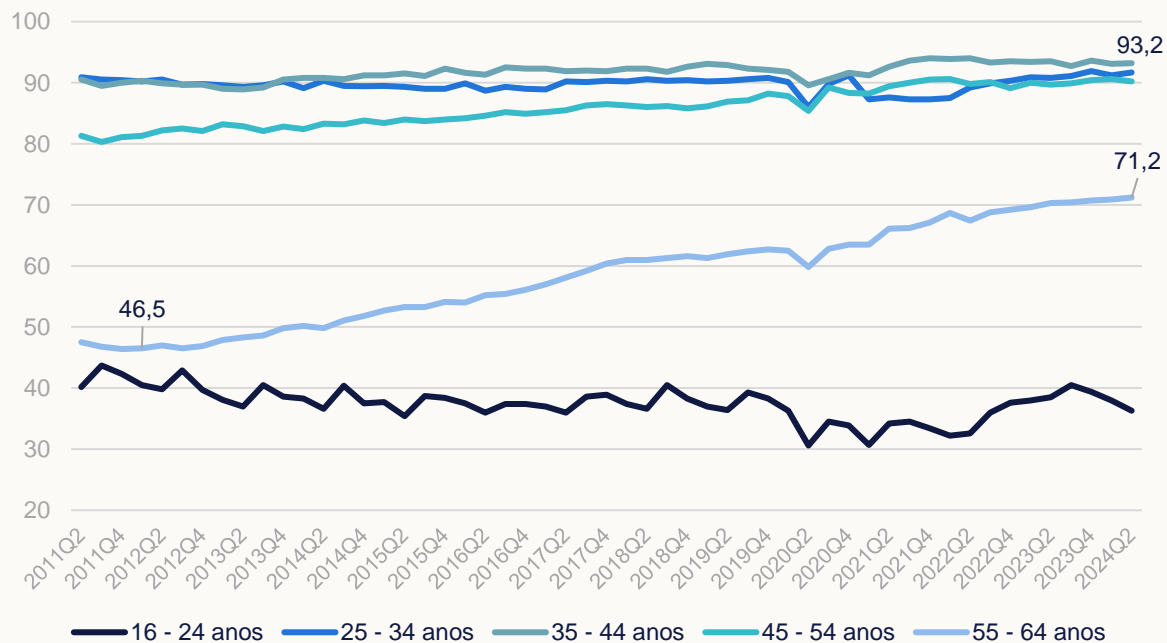
população ativa por idade (2024Q2)

(milhares de pessoas. % de todos os ativos)

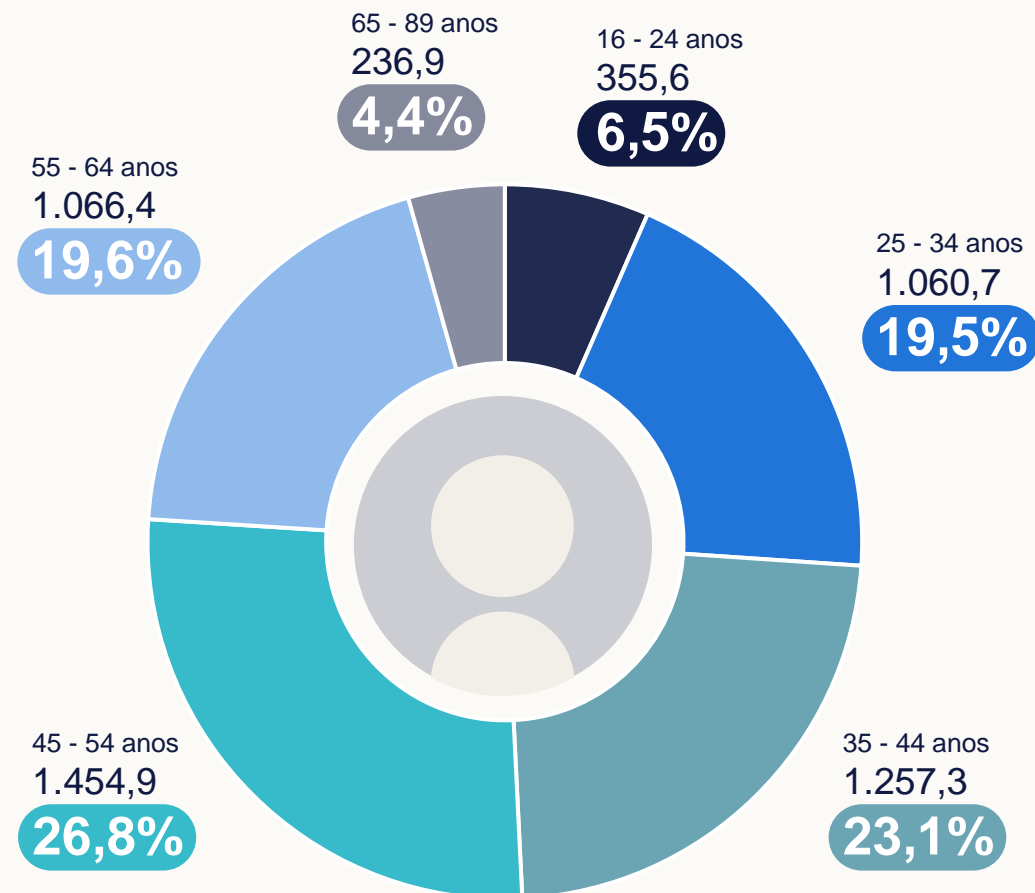
randstad
research.

taxa de atividade por idade

(% de ativos entre a população em cada faixa etária)



Fonte: INE



33,4% das pessoas ativas têm o ensino superior, 1 ponto acima daquelas com ensino secundário e pós-secundário. Além disso, a sua taxa de atividade é a mais alta, e chega aos 83,5%.

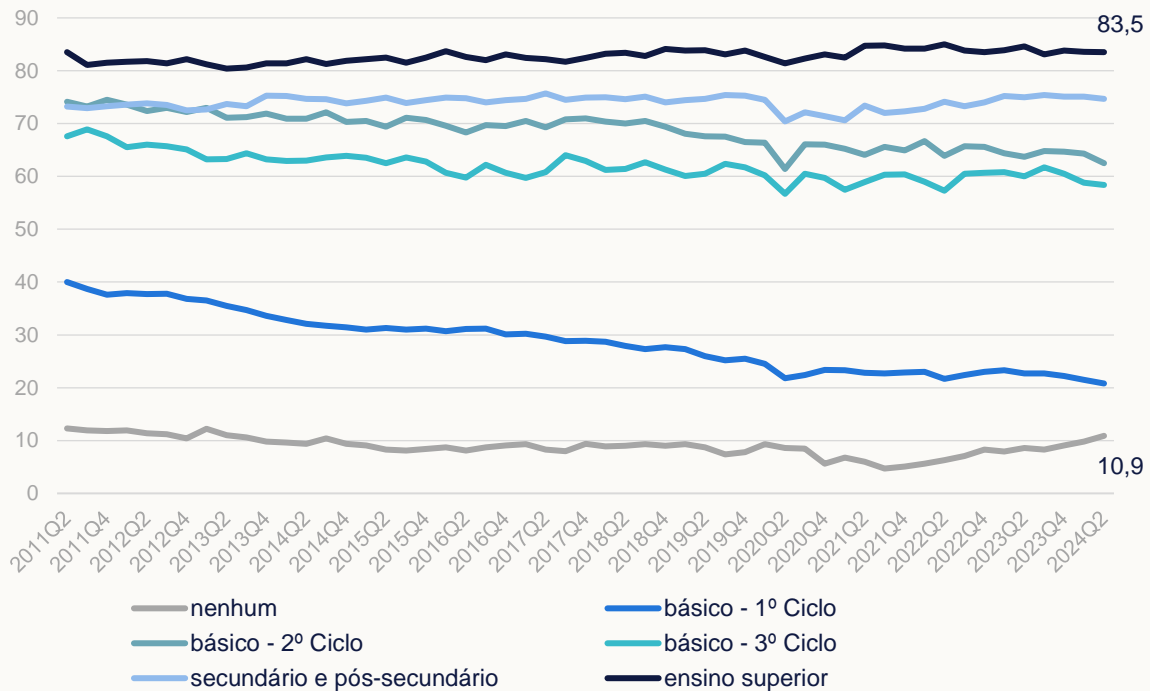
população ativa por nível de estudos (2024Q2)

randstad
research.

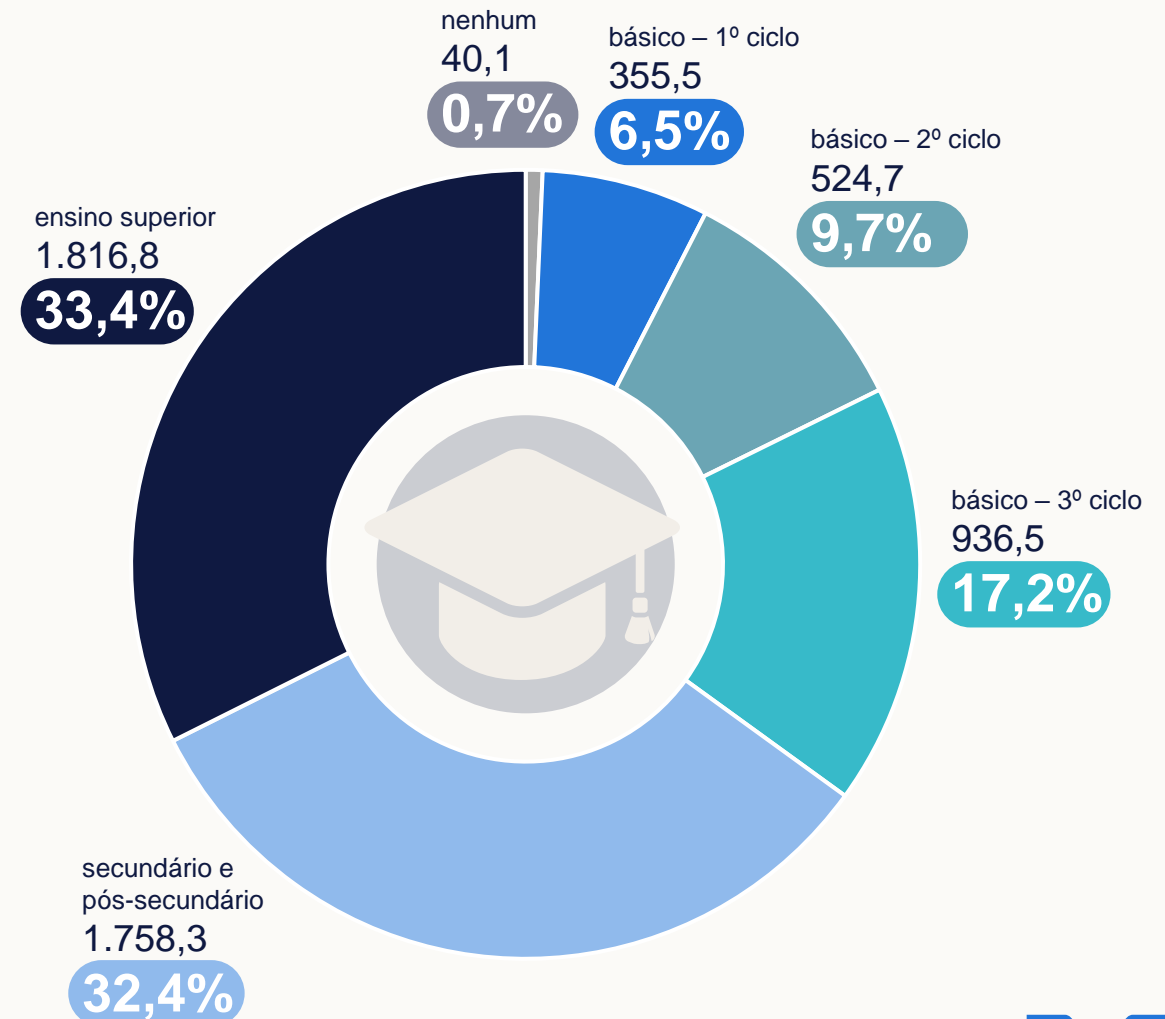
(milhares de pessoas. % de todos os ativos)

taxa de atividade por nível de estudos

(% de ativos entre a população em cada nível de estudos)



Fonte: INE



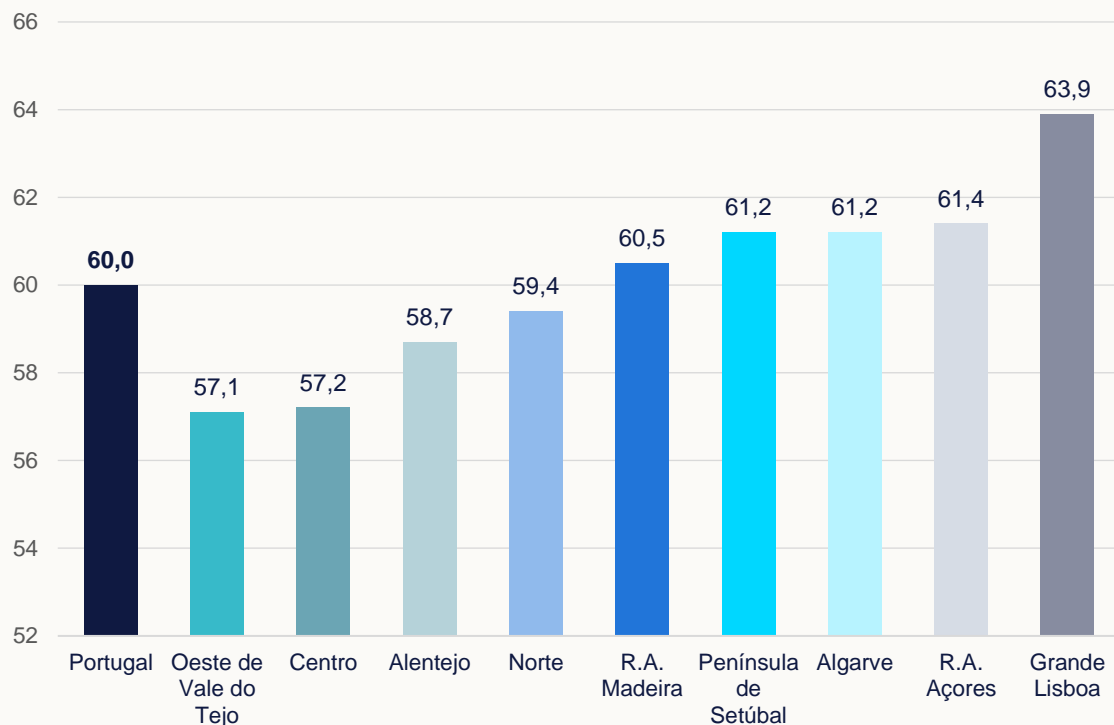
No Q2, a diferença entre as regiões com maior e menor taxa de atividade aumentou para 6,8 p.p. A região com mais ativos é a do Norte, com 1,88 milhões de pessoas.

população ativa por região (2024Q2)

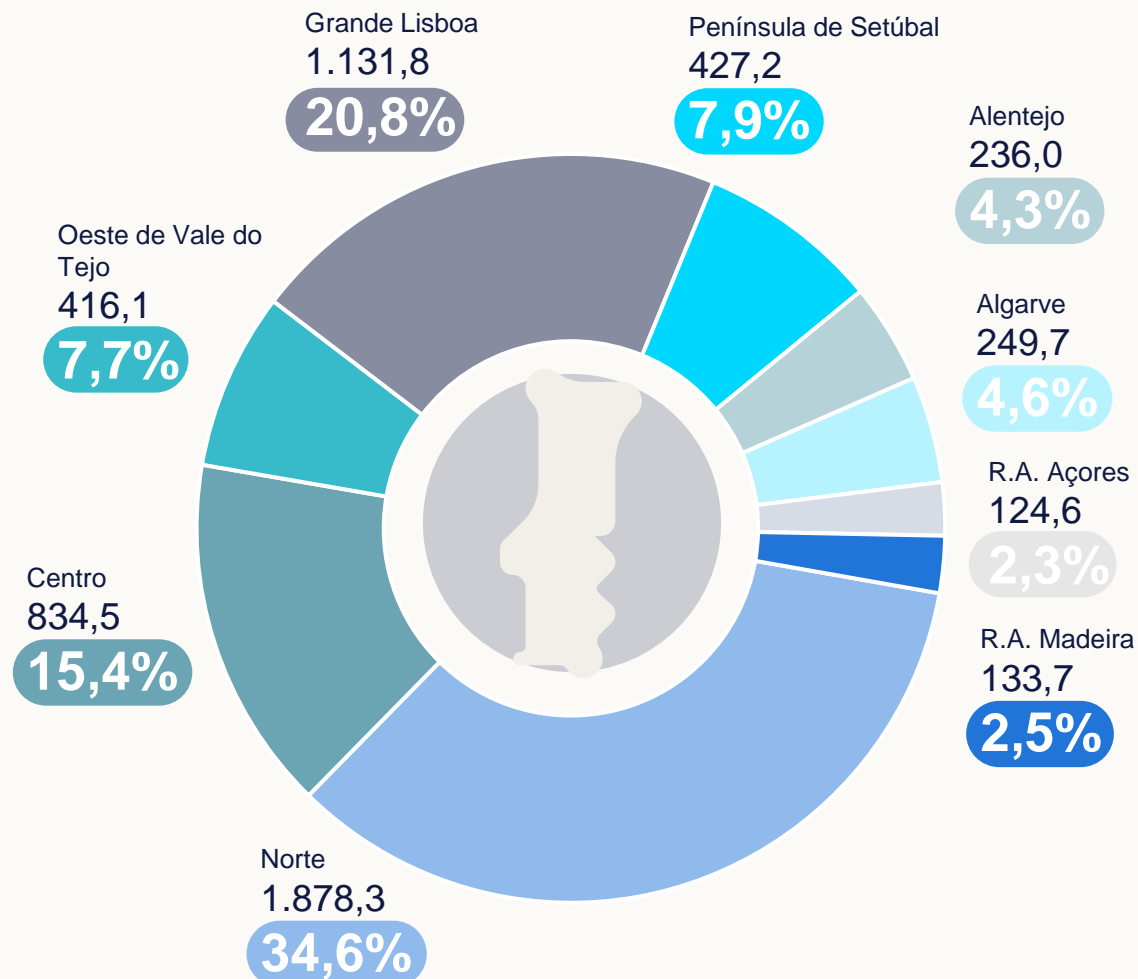
(milhares de pessoas. % de todos os ativos no país)

taxa de atividade por região (2024Q2)

(% de ativos entre a população com 16 anos ou mais)



Fonte: INE * Região de residência NUTS II - 2024



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

emprego Q2

(inquérito ao emprego do INE)



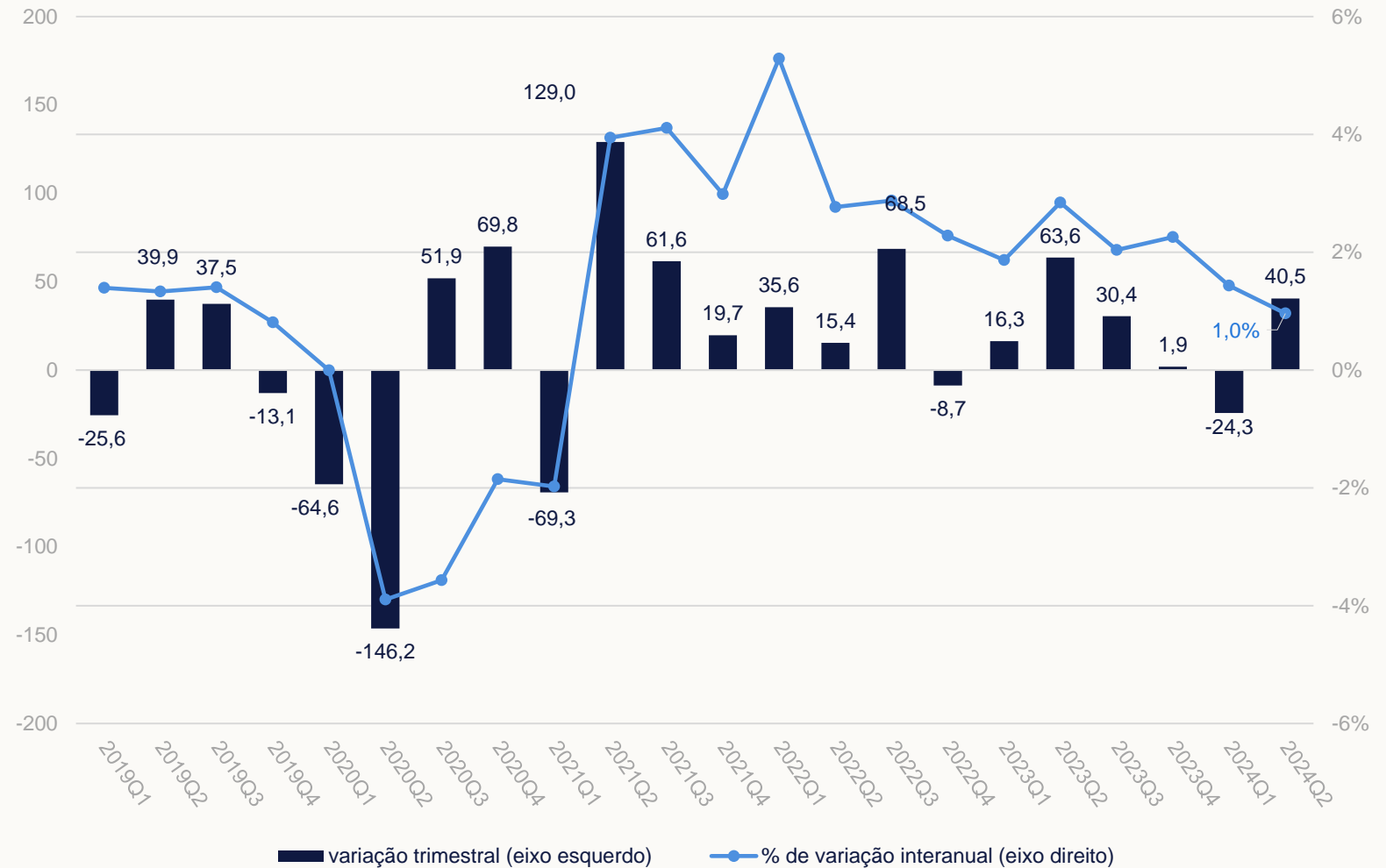


O número de pessoas empregadas aumentou em 40,5 mil pessoas no 2º trimestre de 2024, ultrapassando os 5,1 milhões de profissionais, atingindo o seu maior valor histórico.

evolução da população empregada

(variação trimestral absoluta e % de variação anual)

randstad
research.



Fonte: INE



A taxa de emprego total situou-se em 56,3%. A diferença entre o número de homens e mulheres empregados foi de 80,7 mil pessoas, sendo maior que no trimestre anterior. A diferença entre as suas taxas foi de 7,5 p.p.

população empregada por sexo (2024Q2)

randstad
research.

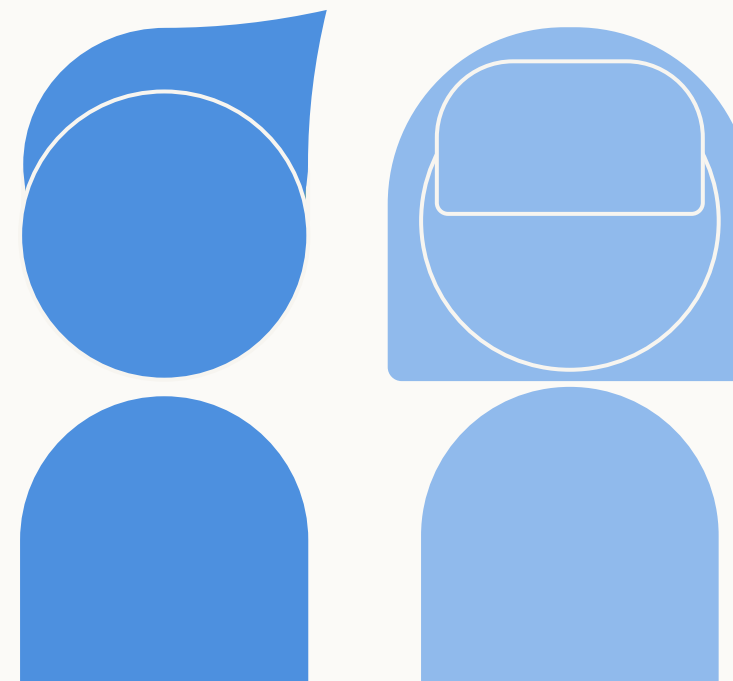
(milhares de pessoas. % de todos os empregados)

homens
2.590,3

50,8%

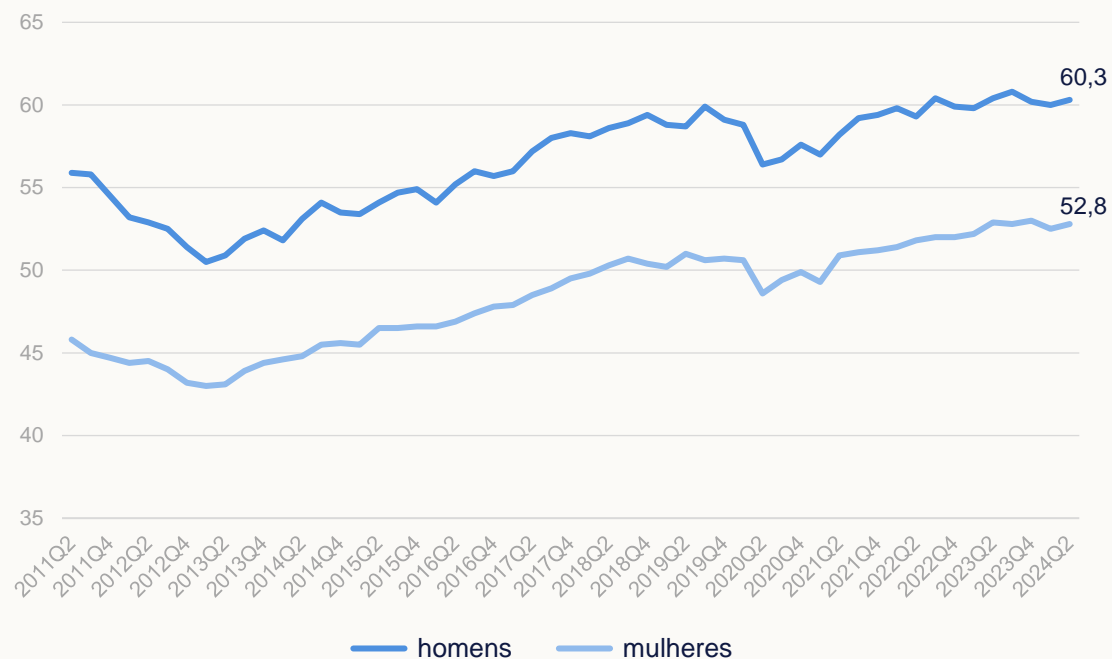
mulheres
2.509,6

49,2%



taxa de emprego por sexo

(% de empregados entre a população com 16 anos ou mais)



24,8% dos profissionais têm menos de 35 anos, enquanto 24,3% têm mais de 55 anos. A maior taxa de emprego é medida na faixa etária entre os 35 e 44 anos (88,9%).

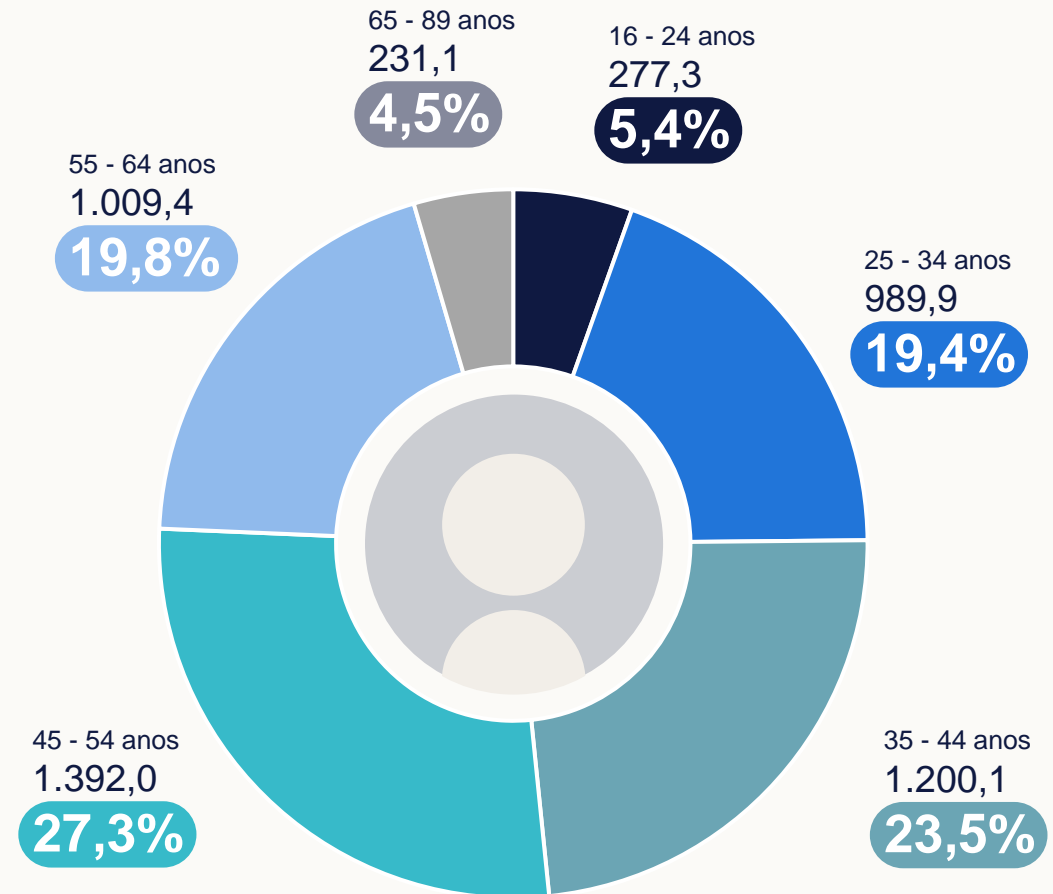
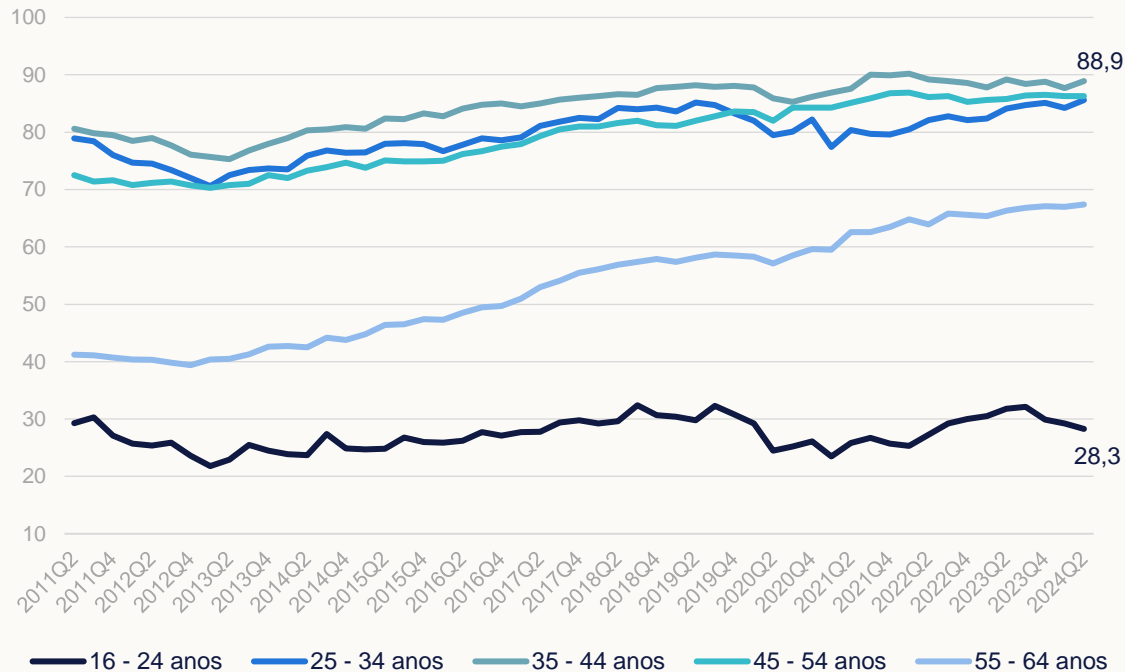
população emprego por idade (2024Q2)

(milhares de pessoas. % de todos os ativos)

randstad
research.

taxa de emprego por idade

(% de ativos entre a população em cada faixa etária)



34,2% dos profissionais têm o ensino superior completo e a sua taxa de emprego é de 80,2%. A taxa de emprego dos profissionais com estudos secundários e pós-secundários está 10,7 pontos abaixo.

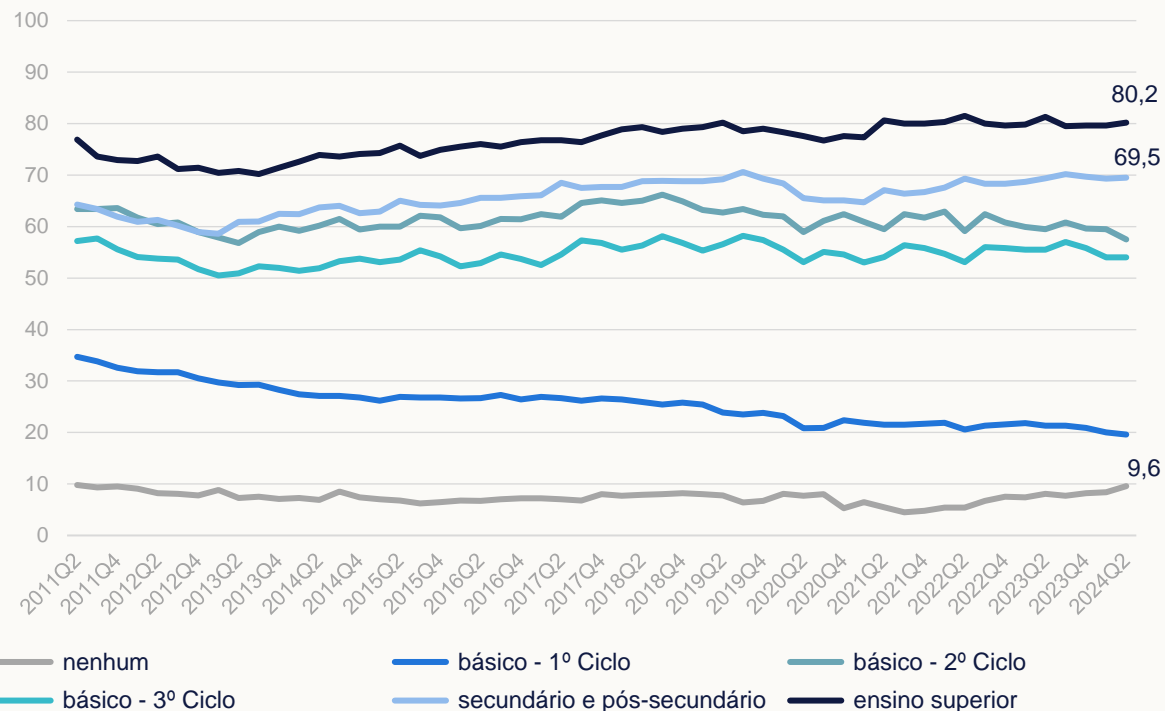
população empregada por nível de estudos (2024Q2)

randstad
research.

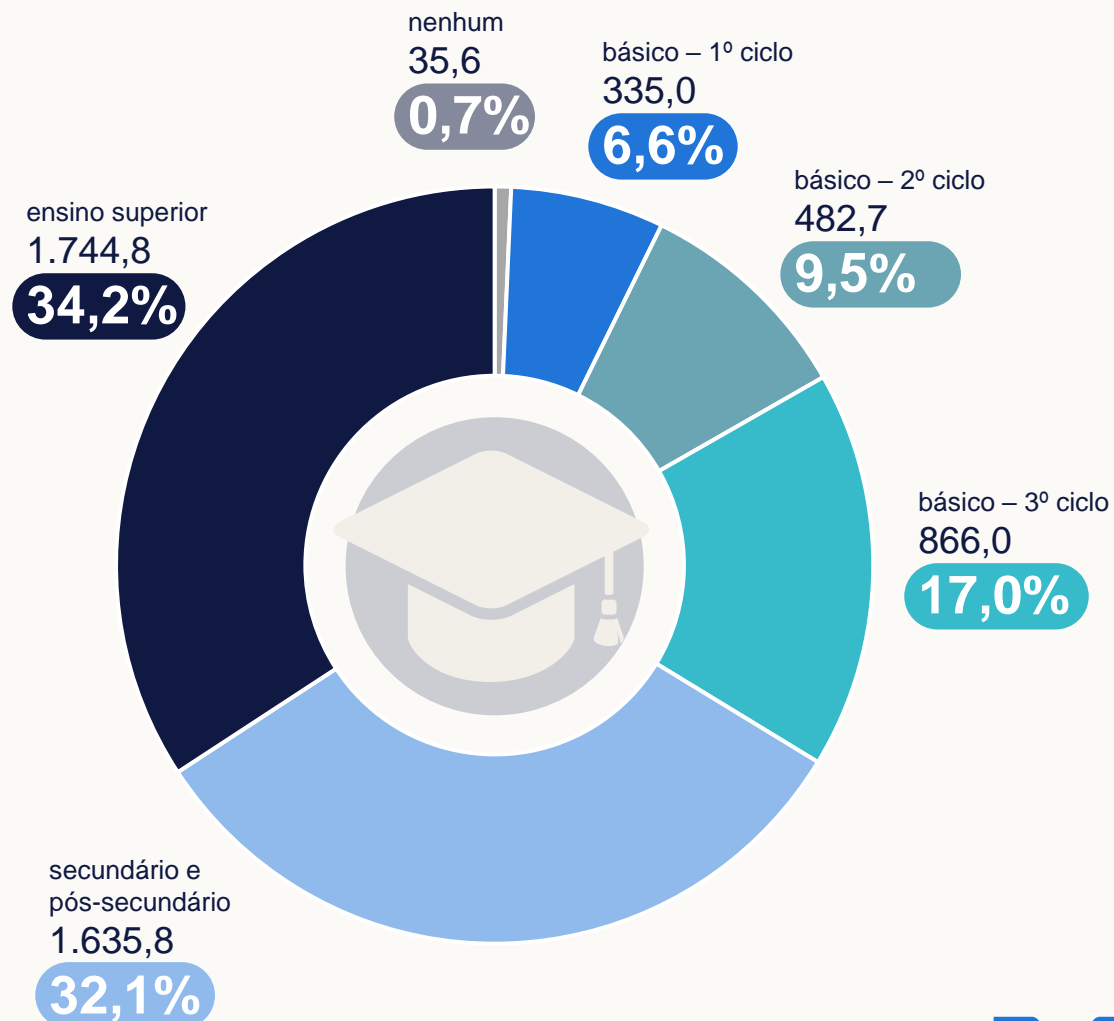
(milhares de pessoas. % de todos os empregados)

taxa de emprego por nível de estudos

(% de empregados entre a população em cada nível de estudos)



Fonte: INE

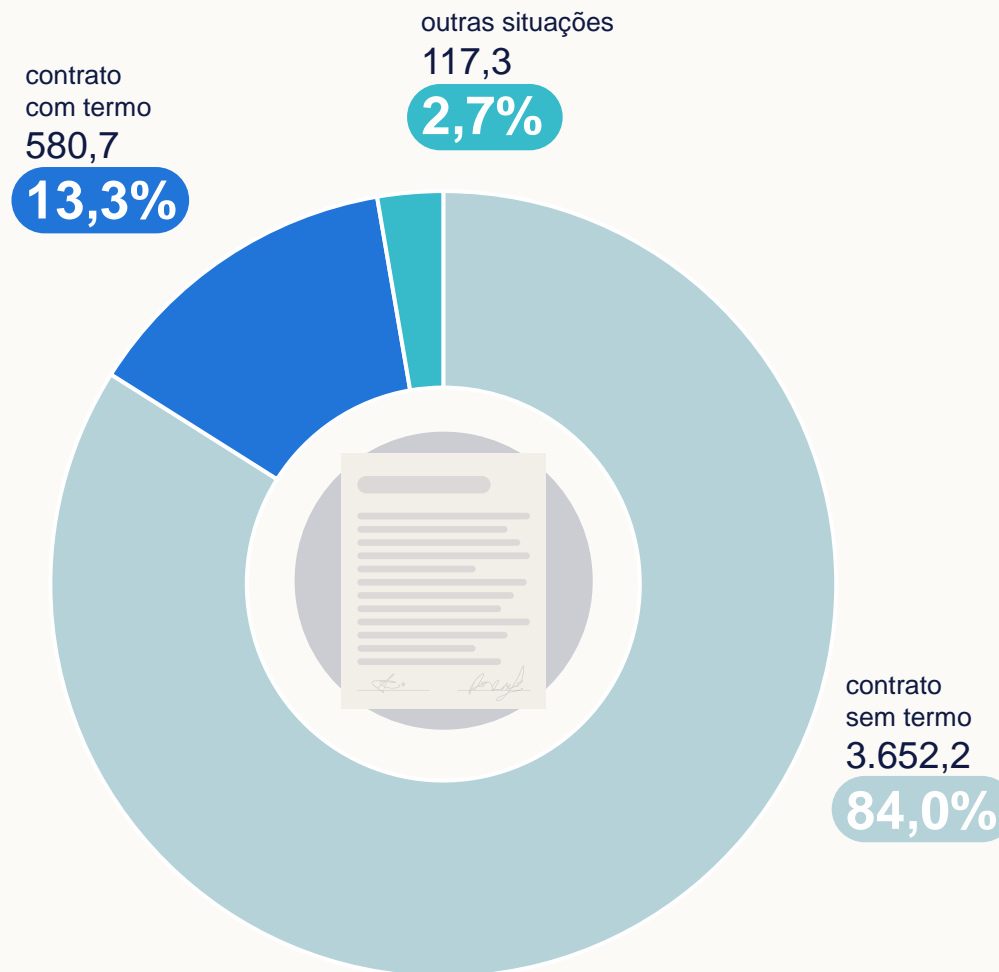


4,35 milhões de pessoas trabalham por conta de outrem, das quais 84% têm contrato sem termo. A taxa de emprego temporário situa-se no 16%, 1,8 p.p. a menos do que a registada há um ano.

trabalhadores por conta de outrem, por tipo de contrato (2024Q2)

randstad
research.

(milhares de pessoas. % de trabalhadores por conta de outrem)



taxa de temporalidade

(% de trabalhadores por conta de outrem com contrato a termo ou outras situações)



Fonte: INE

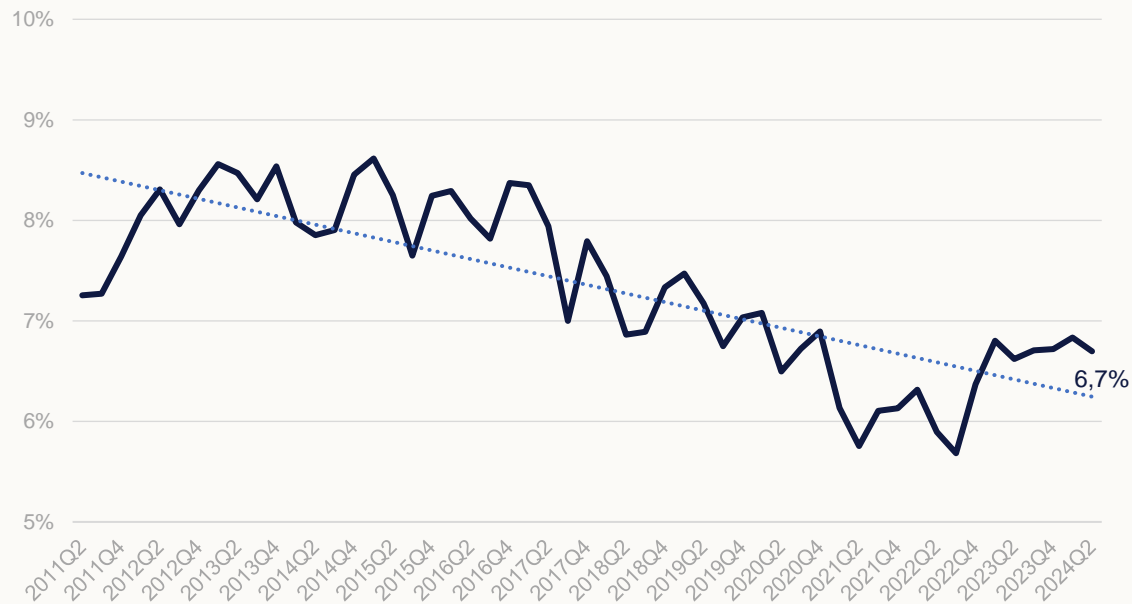


Dos 4,35 milhões de profissionais ao serviço de terceiros, 6,7% trabalham a tempo parcial, proporção que reflete uma tendência decrescente desde 2011. No Q2 esta taxa diminuiu 0,1 p.p.



% de trabalhadores a tempo parcial sobre empregados por conta de outrem

(%)

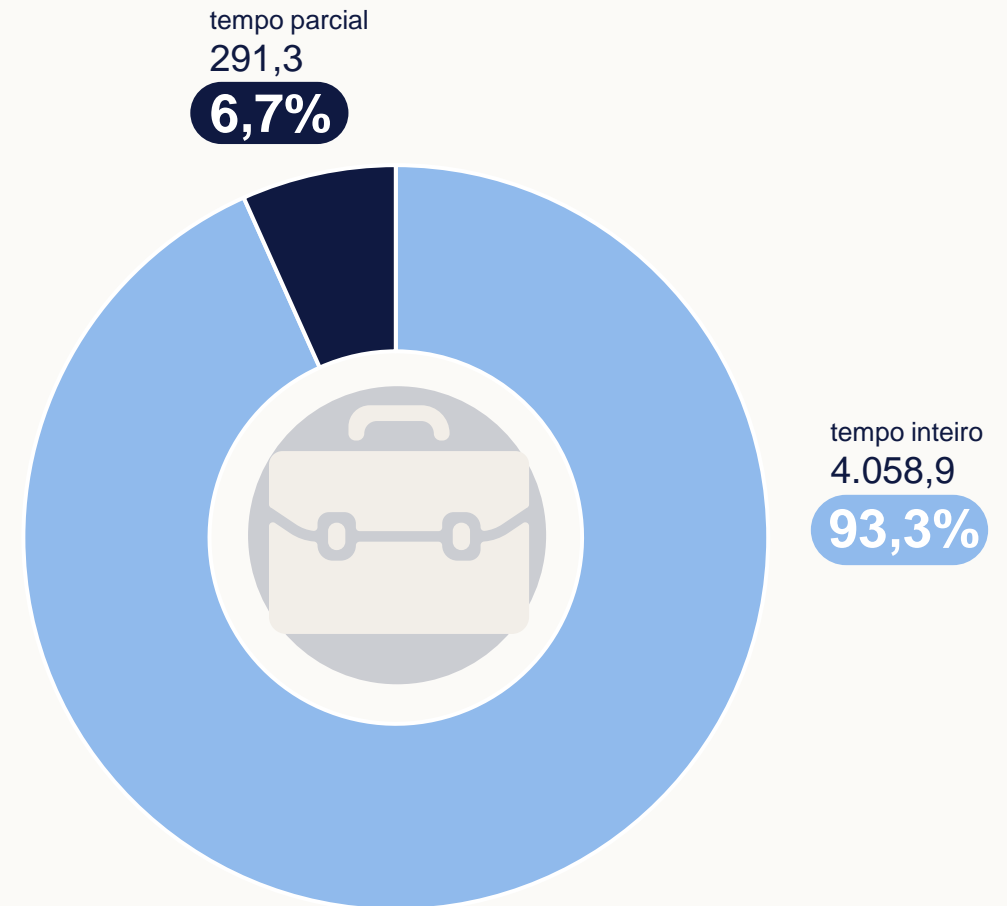


Fonte: INE

empregados por conta de outrem, por duração de trabalho (2024Q2)

(milhares de pessoas. % de trabalhadores por conta de outrem)

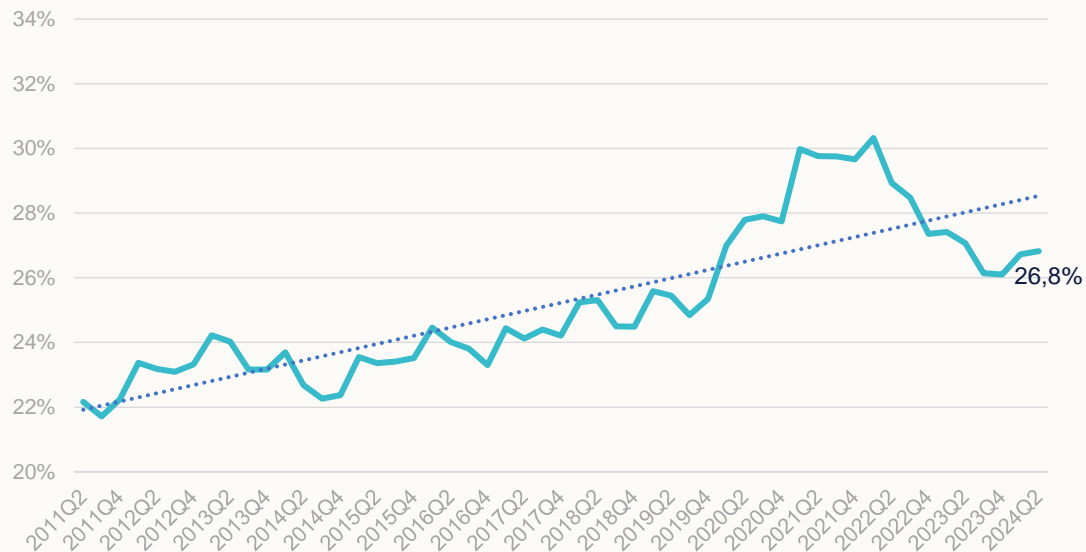
randstad
research.



1,37 milhões de profissionais têm antiguidade superior a 20 anos, o que equivale a 26,8% do total de empregados. Esta proporção aumentou em 0,1 p.p. no último trimestre

profissionais com antiguidade superior a 20 anos no emprego

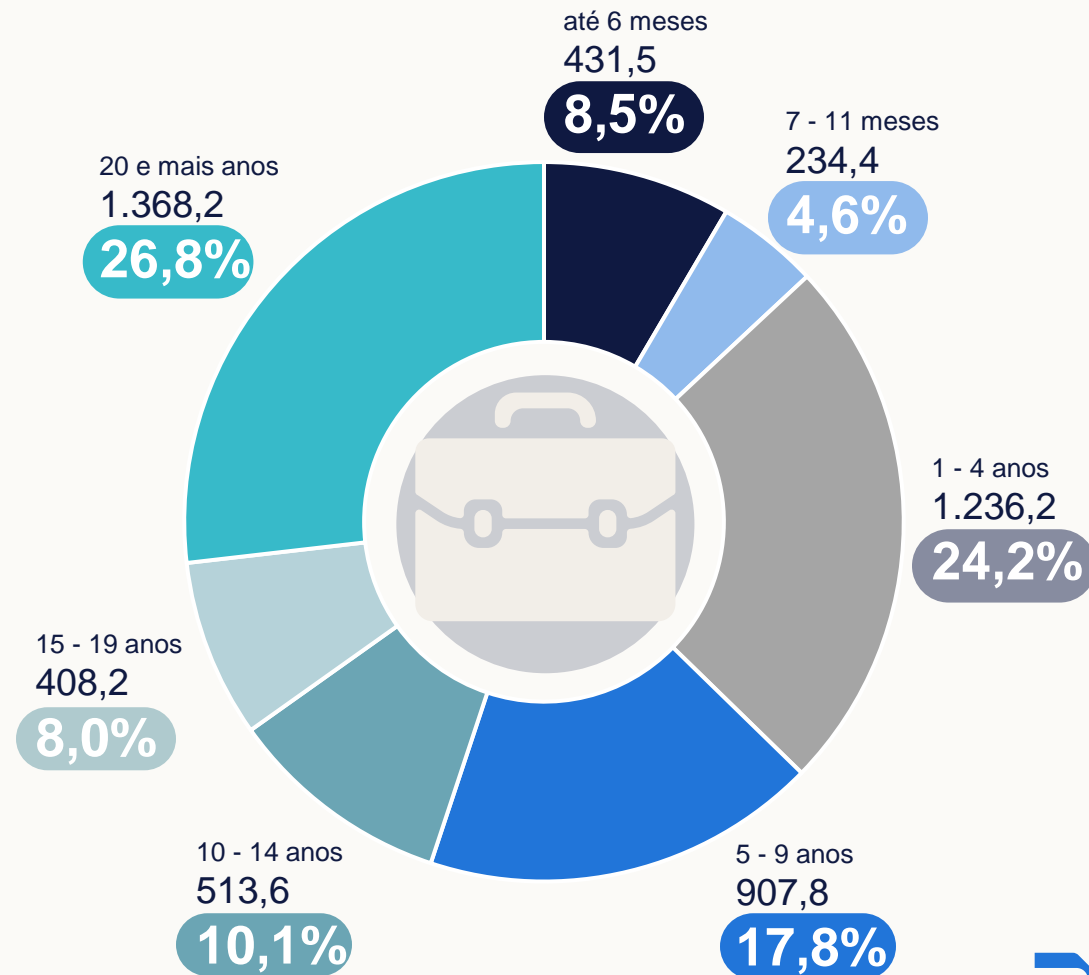
(% do total de empregados)



Fonte: INE

população empregada, por antiguidade no emprego (2024Q2)

(% do total de empregados)



randstad
research.



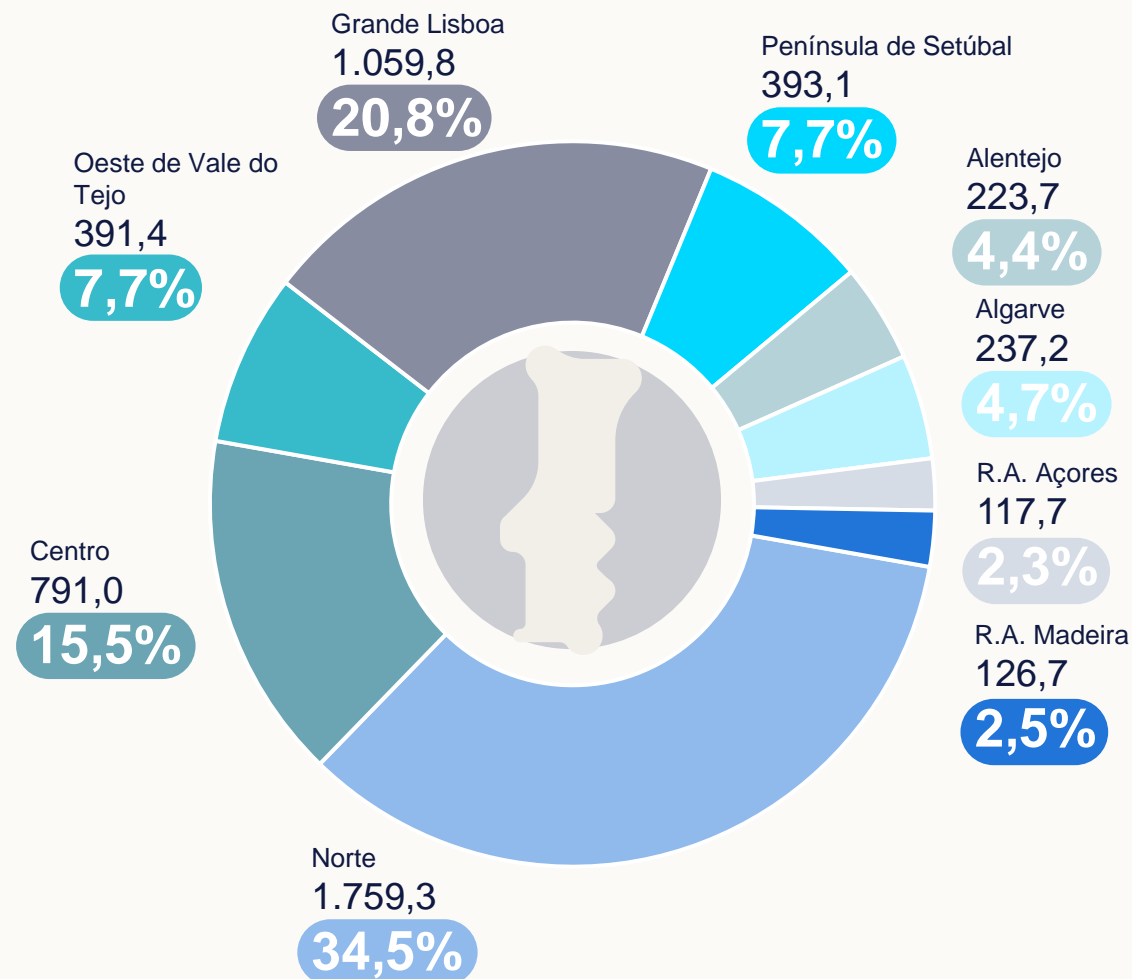
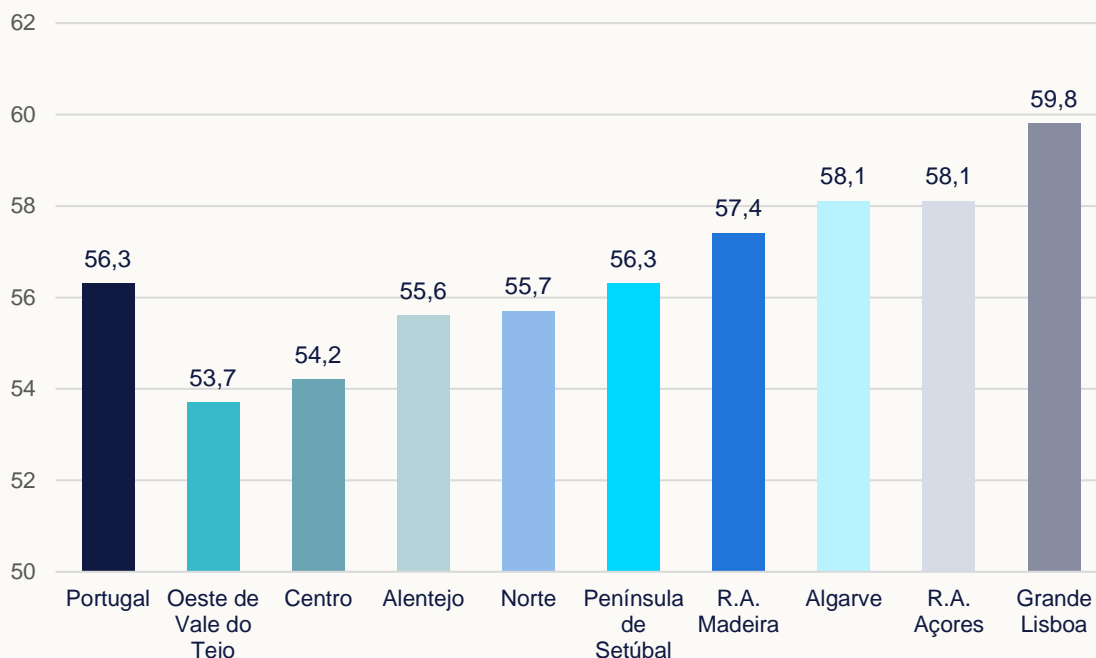
A diferença entre a região com a taxa de emprego mais baixa (Península de Setúbal: 53,7%) e a mais alta (Grande Lisboa: 59,8%) é de 6,8 pontos. A região com mais profissionais é a do Norte (1,76 milhões).

população empregada por região (2024Q2)

(milhares de pessoas. % de todos os ativos no país)

taxa de emprego por região* (2024Q2)

(% de empregados entre a população com 16 anos ou mais)



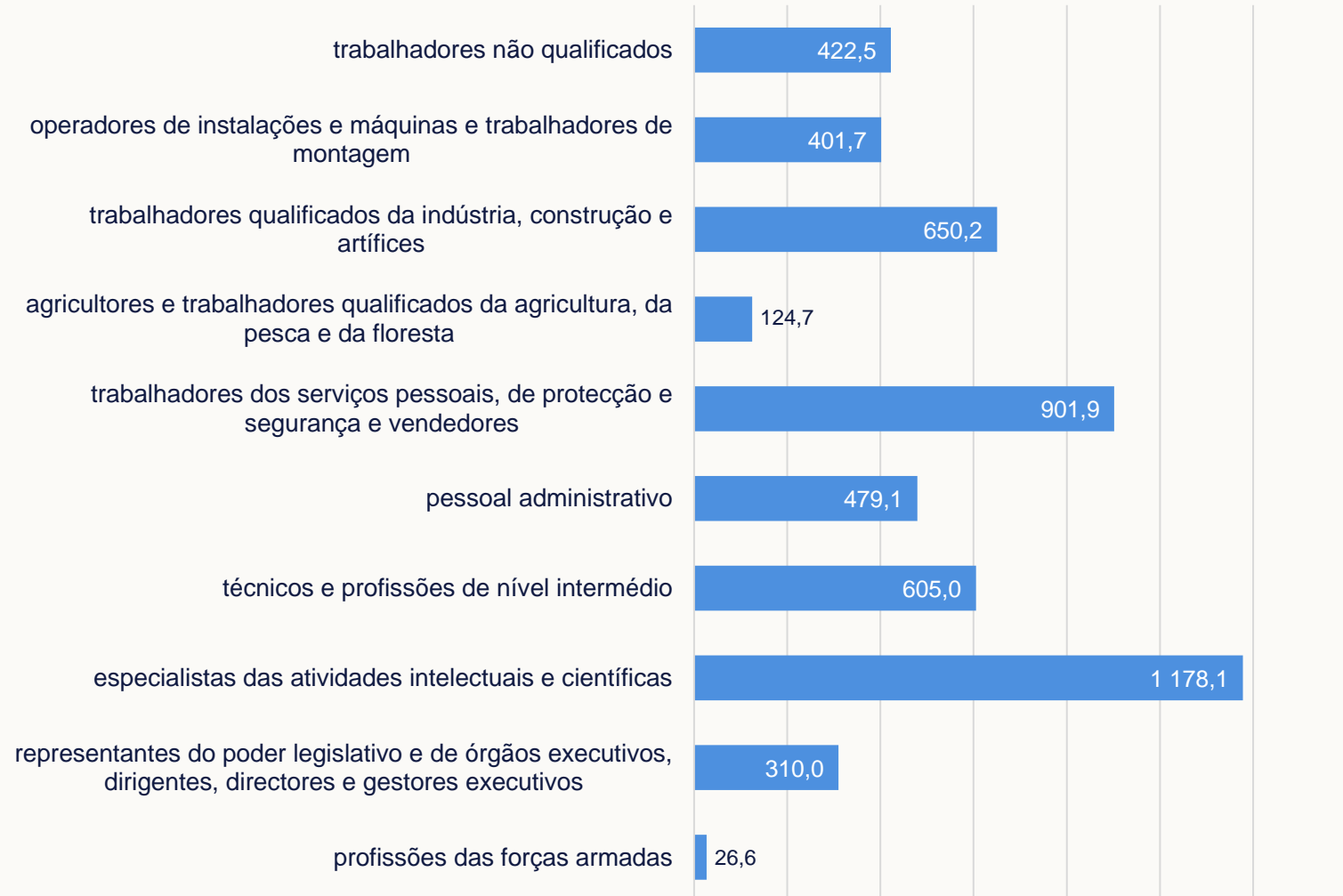


Os especialistas das atividades intelectuais e científicas, com 1,18 milhões de profissionais, são o maior grupo profissional, equivalente a 22,3% de todos os empregados do país.

população empregada, por profissão (2024Q2)

(milhares de pessoas)

randstad
research.



Fonte: INE





A indústria transformadora gera 16,6% do emprego do país. O comércio é a segunda atividade com mais profissionais, 14,6%. Nos serviços, os setores da educação e da saúde empregam 18,2% do total de profissionais.

população empregada, por atividade económica (2024Q2) (milhares de pessoas)

randstad
research.



Fonte: INE



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

desemprego Q2

(inquérito ao emprego do INE)



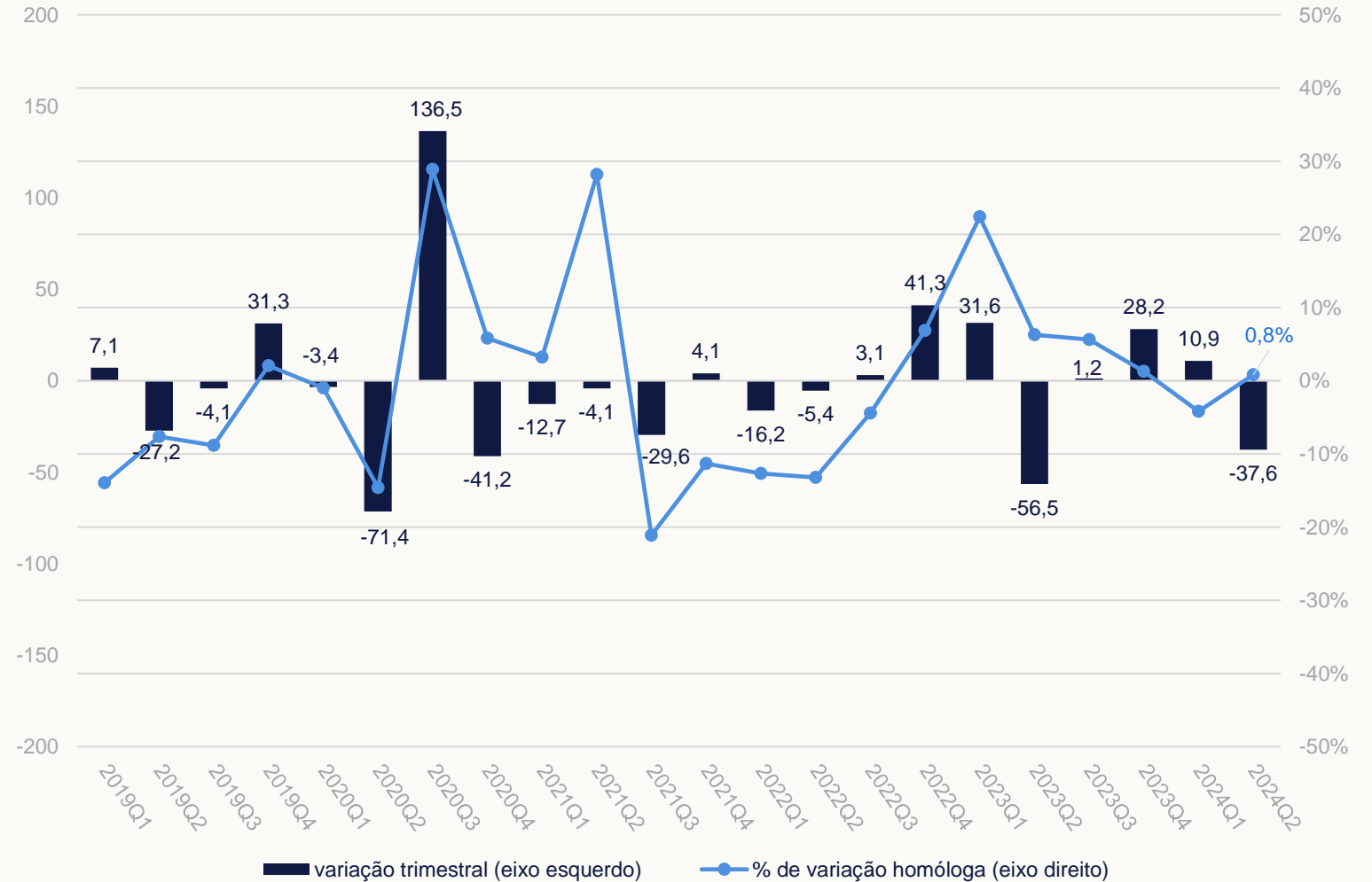


A população desempregada diminuiu em 37.600 pessoas no Q2 de 2024, o que levou o número de desempregados para 332.000 pessoas. Na comparação com o 2º trimestre de 2023, houve um aumento de 0,8%.

evolução da população desempregada

(variação trimestral e % de variação anual)

randstad
research.



Fonte: INE



A taxa de desemprego decresceu 0,7 p.p. para 6,1%. Diminuiu para os homens em 0,5 p.p. (5,7%) e em 1 p.p. (6,5%) para as mulheres. A diferença entre as duas foi de 0,8 p.p.

população desempregada por sexo (2024Q2)

randstad
research.

(milhares de pessoas. % de todos os desempregados)

homens
157,1

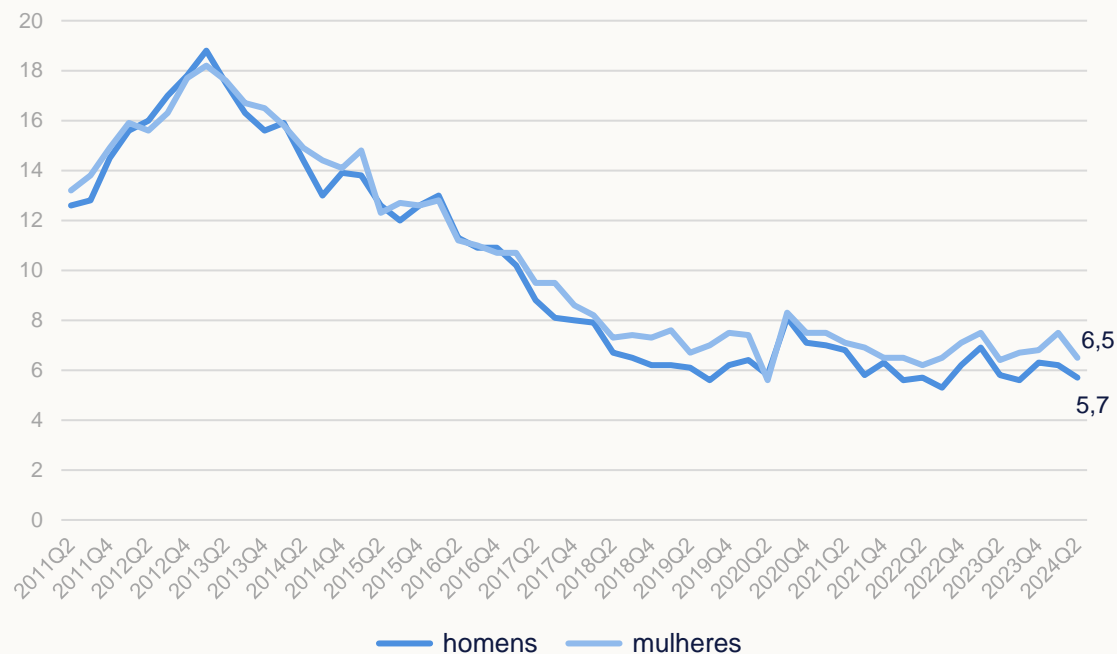
47,3%

mulheres
174,9

52,7%

taxa de desemprego por sexo

(% de desempregados entre a população ativa)



Fonte: INE



A taxa de desemprego dos mais jovens diminuiu 1 ponto no 2º trimestre, para 22%, sendo ainda quatro vezes superior à média do desemprego total do país (6,1%).

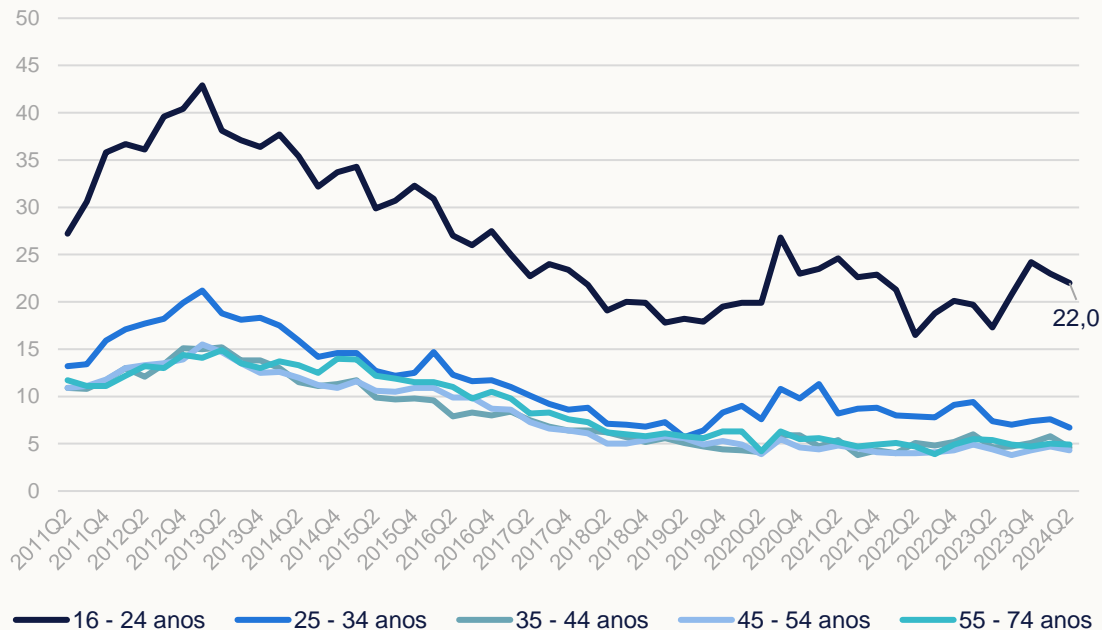
população desempregada por idade (2024Q2)

randstad
research.

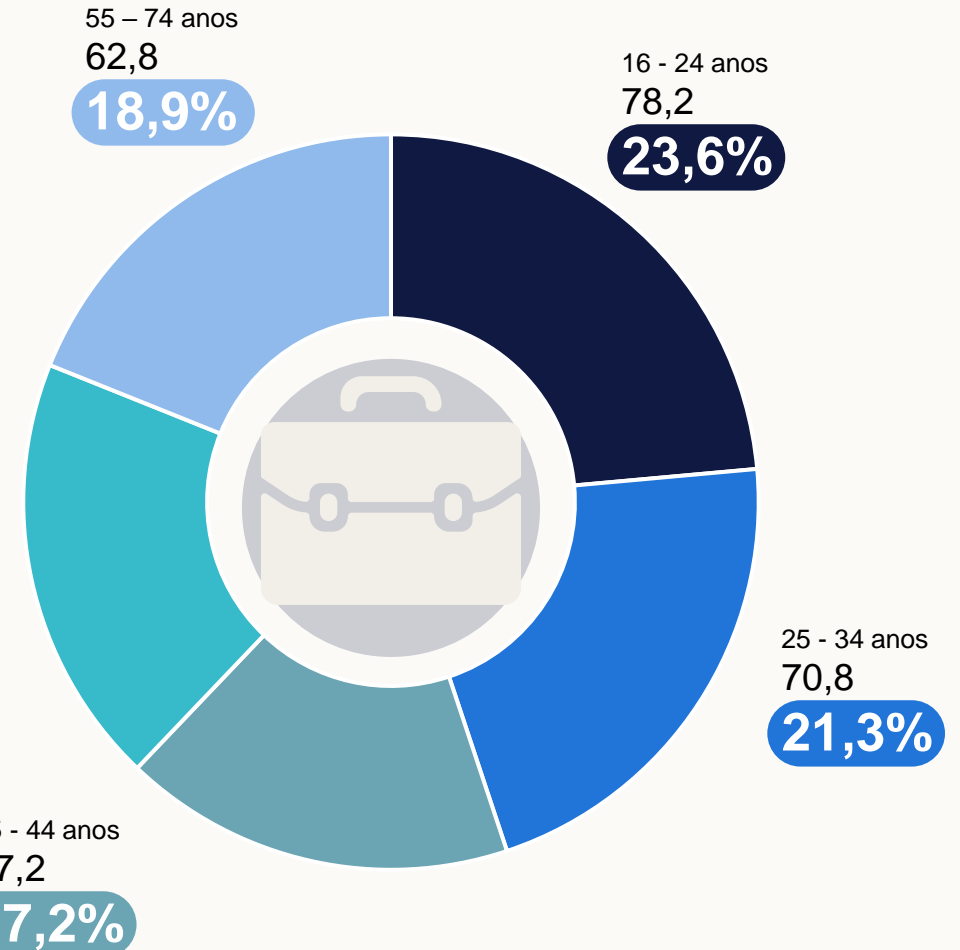
(milhares de pessoas. % de todos os desempregados)

taxa de desemprego por idade

(% de desempregados entre ativos em cada faixa etária)



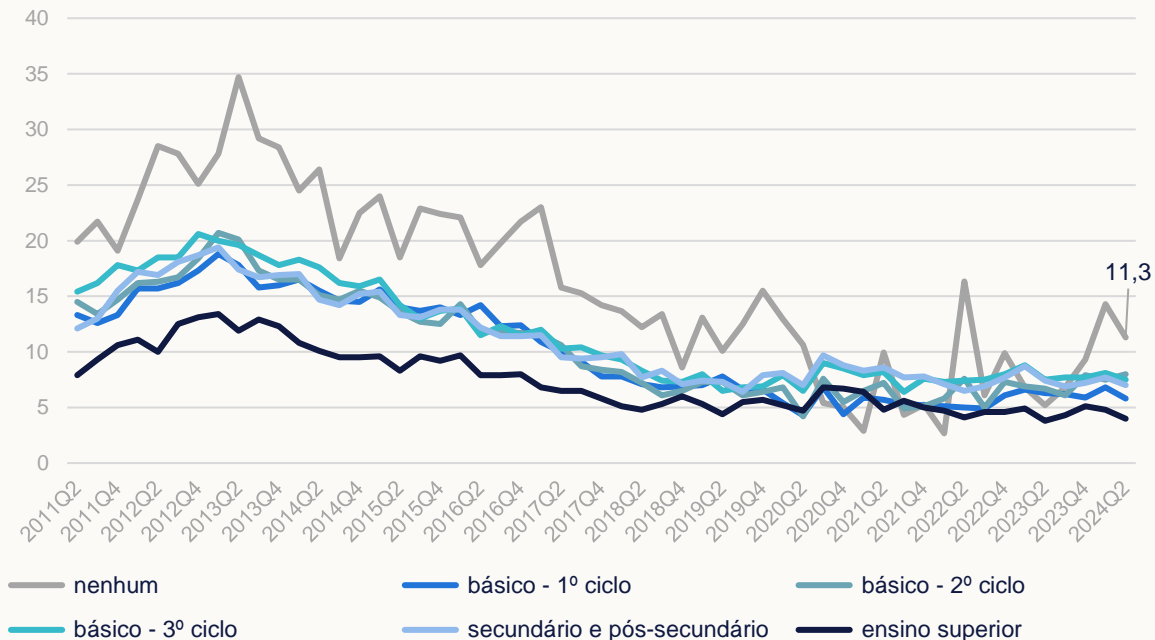
Fonte: INE



58,6% dos desempregados não possuem ensino médio ou superior, o que dificulta a saída do desemprego. O desemprego aumentou em quase todos os grupos de escolaridade, exceto no 2º ciclo do ensino básico.

taxa de desemprego por nível de estudos

(% de desempregados entre a população em cada nível de estudos)

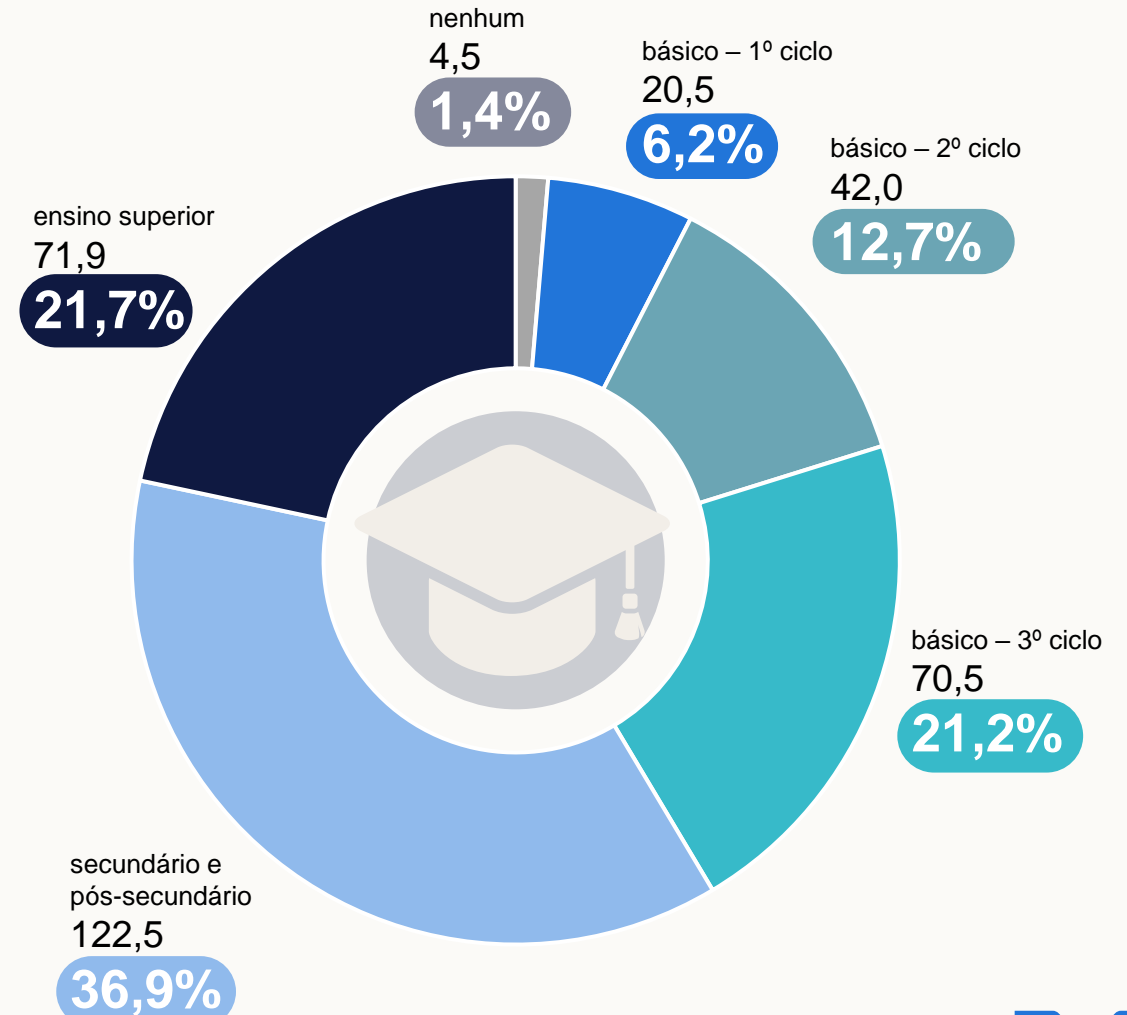


Fonte: INE

população desempregada por nível de estudos (2024Q2)

(milhares de pessoas. % de todos os desempregados)

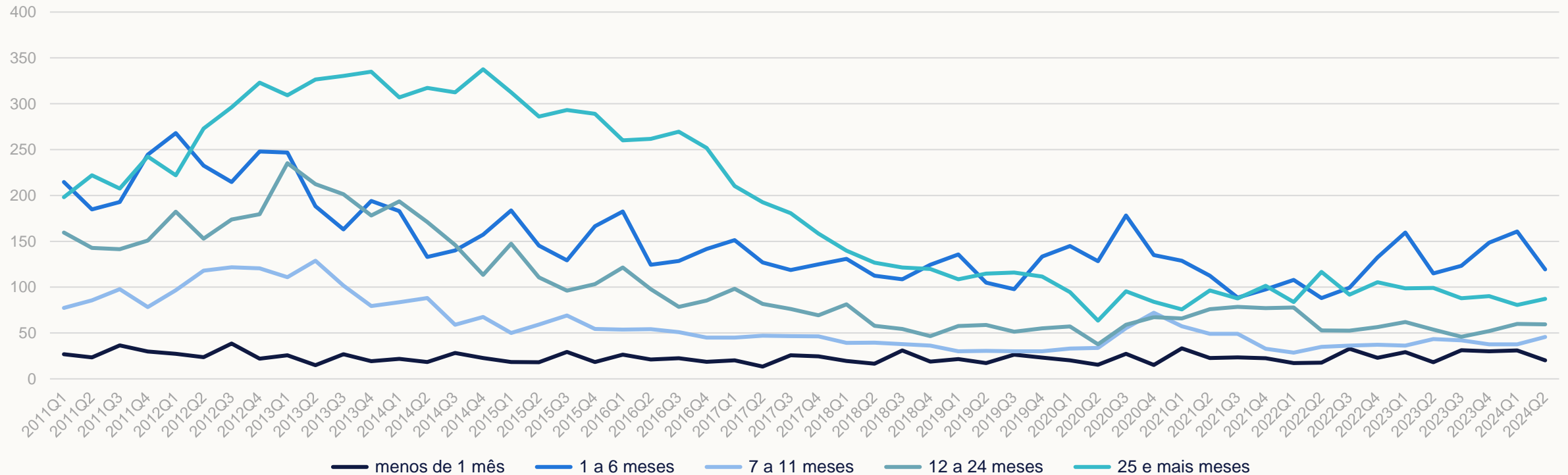
randstad
research.



146,8 mil desempregados, 44,2% do total, estão à procura de emprego há mais de um ano, proporção que diminuiu 2,2 pontos percentuais no último ano.

população desempregada, por duração da procura de emprego

(milhares de pessoas)



Fonte: INE



Algarve (5,0%), Centro (5,2%) e Alentejo (5,2%) são as regiões com menor taxa de desemprego. A Península de Setúbal tem a taxa mais alta (8%), mas o Norte apresenta o maior número de desempregados (119 mil).



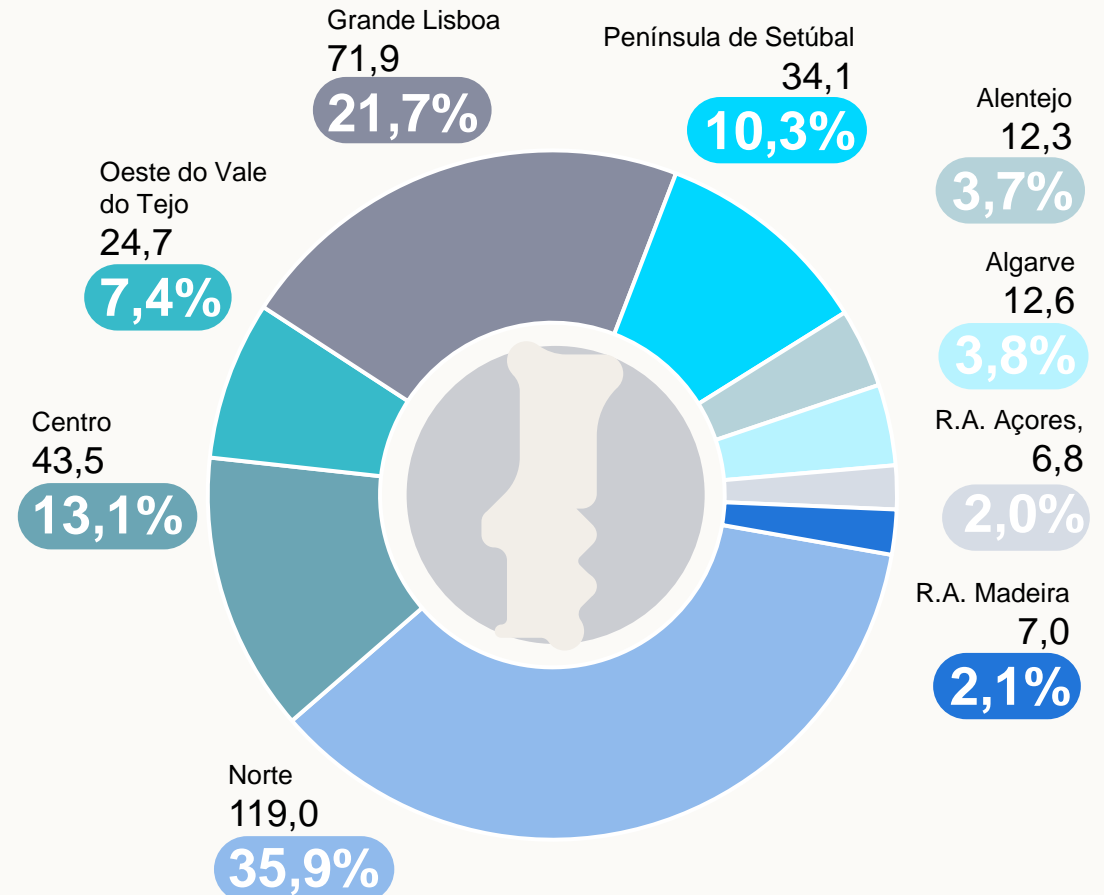
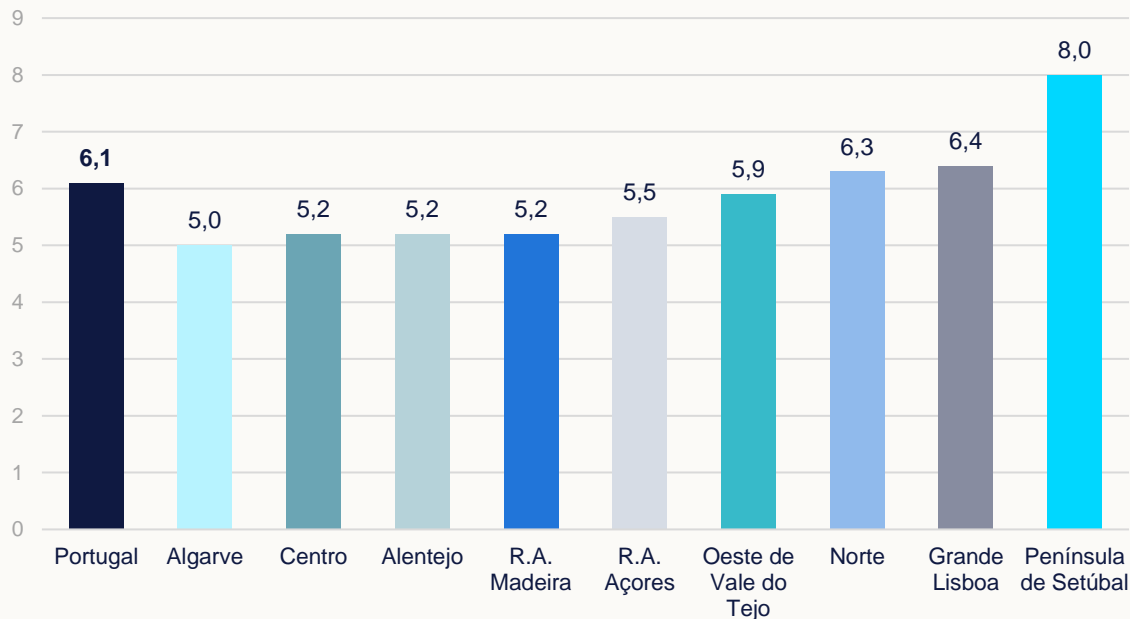
população desempregada por região (2024Q2)

randstad
research.

(milhares pessoas. % de todos os desempregados no país)

taxa de desemprego por região* (2024Q2)

(% de desempregados em relação à população ativa)



Fonte: INE * Região de residência NUTS II - 2024



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

teletrabalho Q2

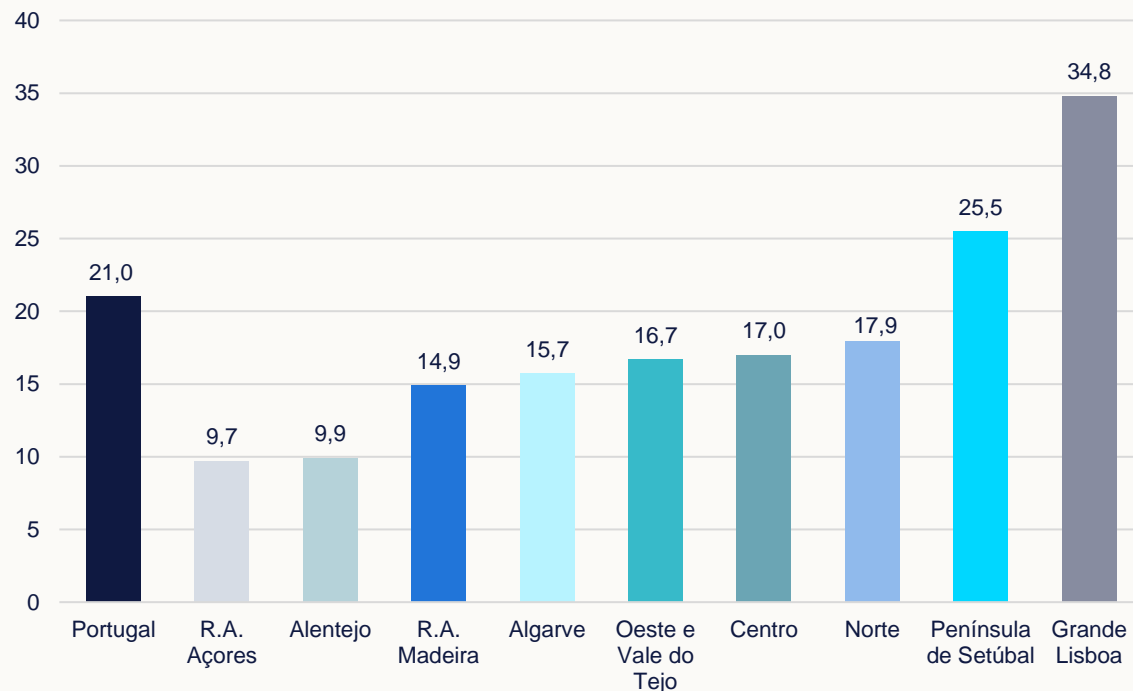
(inquérito ao emprego do INE)



O número de pessoas em regime de teletrabalho aumentou no Q2 em 41,9 mil pessoas, superando o milhão pessoas (21 % do total de empregados). Apenas a Península de Setúbal e Lisboa estão acima da média nacional.

proporção de empregados que trabalham em casa, por região* (2024Q2)

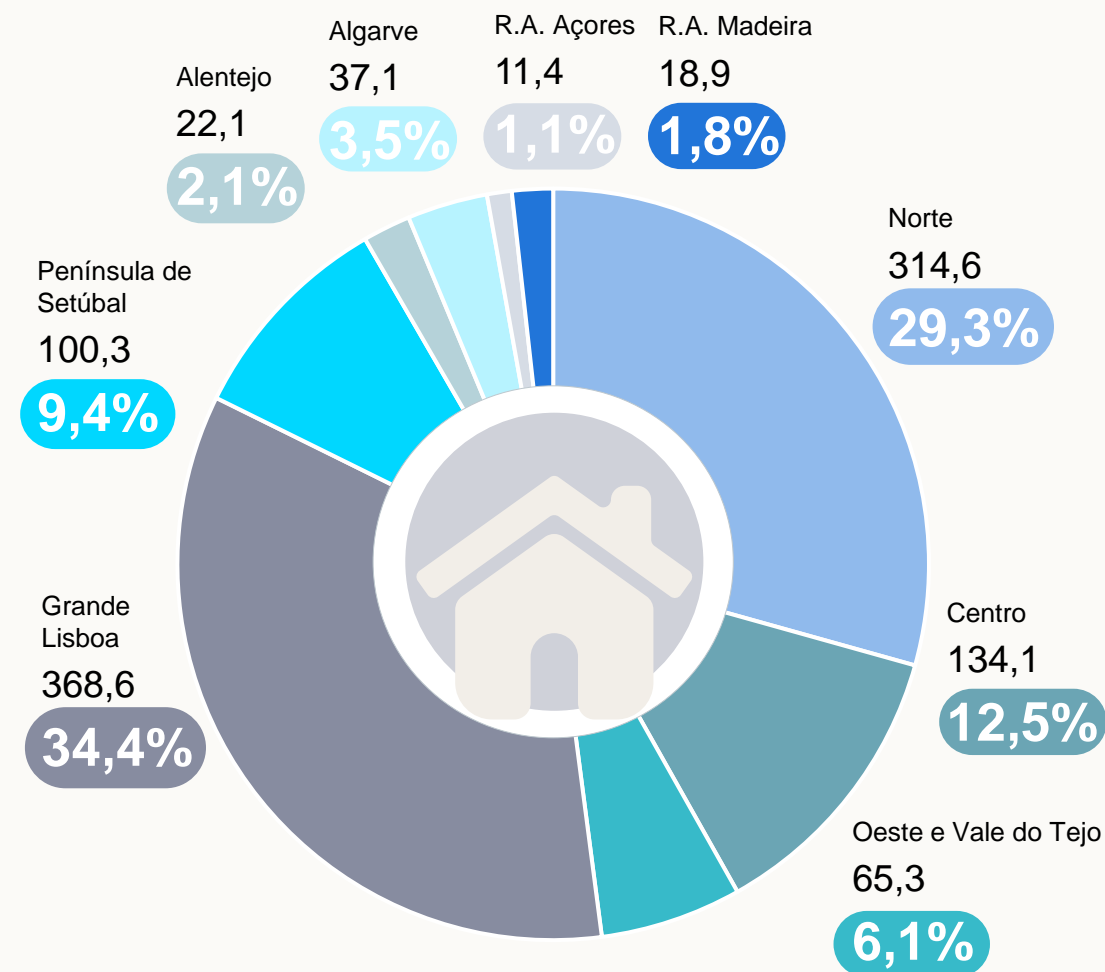
(% de todos os empregados de cada região)



Fonte: INE * Região de residência NUTS II - 2024

população empregada que trabalhava em casa, total ou parcialmente, por região (2024Q2)

(milhares de pessoas)



randstad
research.



23,1% das pessoas em teletrabalho trabalha sempre em casa, menor percentagem do que aqueles que trabalham em modelo híbrido (presencial e em casa), 37,7%. O teletrabalho é mais frequente para profissionais com qualificações elevadas e em idades intermédias.

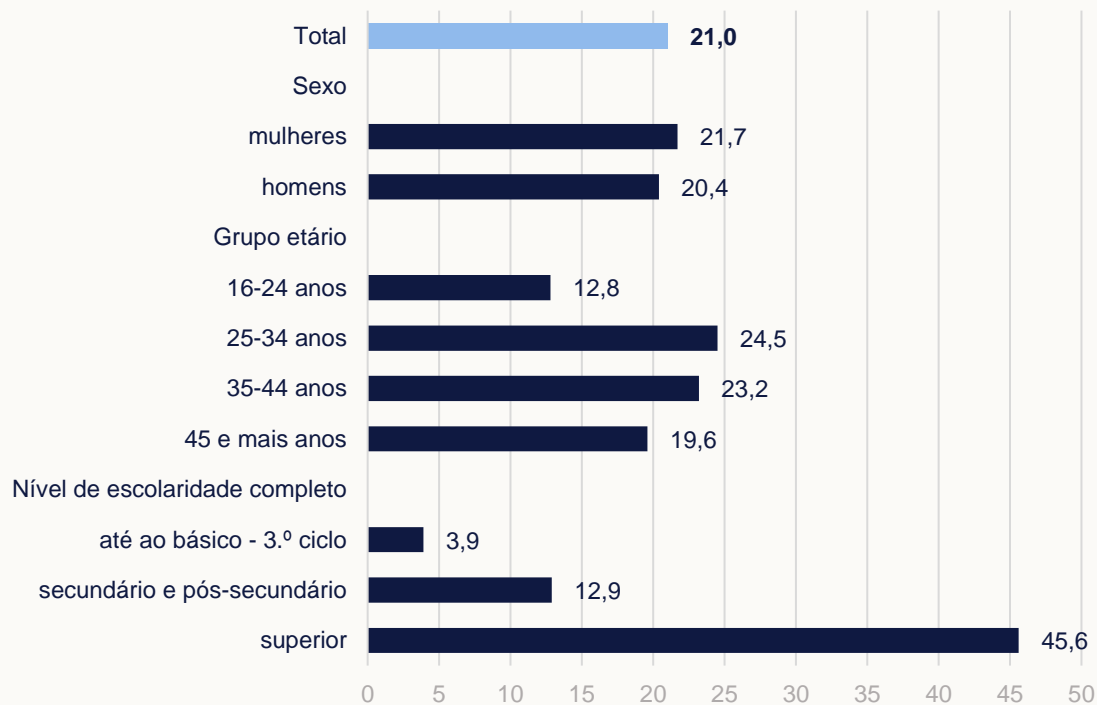
randstad
research.

população empregada que trabalhava em casa, total ou parcialmente, por intensidade (2024Q2)

(milhares de pessoas. % de todos os teletrabalhadores)

proporção de empregados que trabalham em casa, por características (2024Q2)

(% de todos os empregados de cada característica)



o trabalho em casa foi realizado fora do horário de trabalho
283,0

26,5%

trabalhou sempre em casa
246,9

23,1%

trabalhou em casa pontualmente
135,7

12,7%

trabalhou em casa regularmente (modelo híbrido)
402,9

37,7%

randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

emprego público Q2

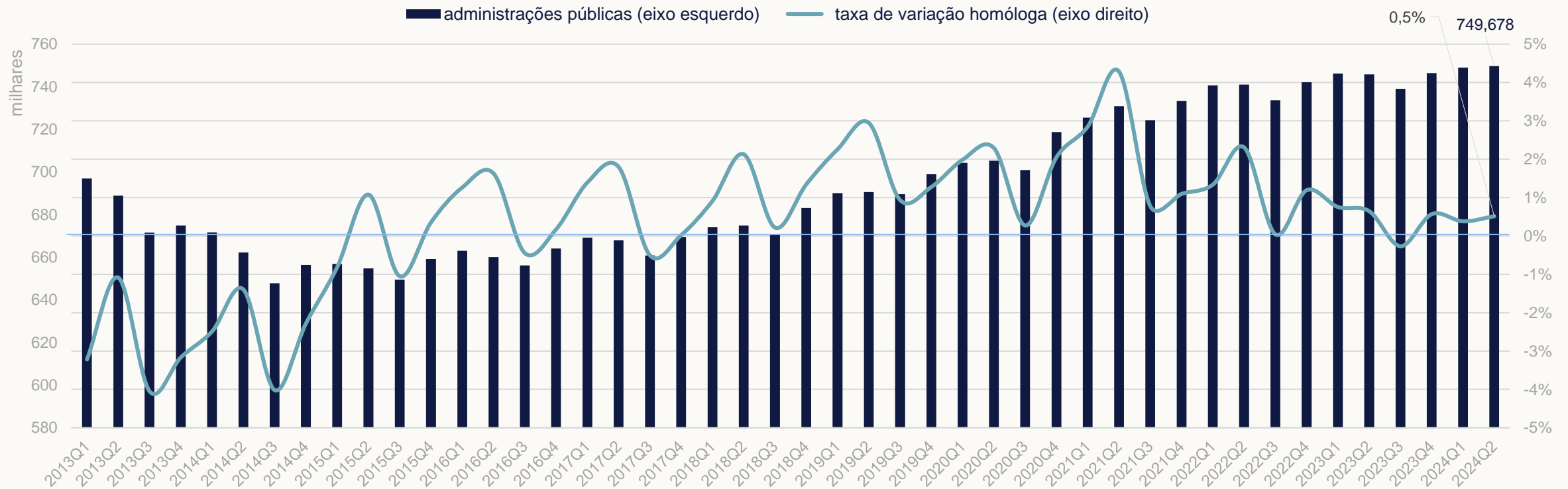
(Direção-Geral da Administração e
do Emprego Público, DGAEP-
SIOE)



O emprego nas administrações públicas aumentou em 3.831 pessoas (+0,5%) num ano e, no Q2 de 2024, alcançou os 749.678 profissionais. No último trimestre houve um aumento de 632 pessoas (+0,1%).

evolução emprego público e variação (2024Q2)

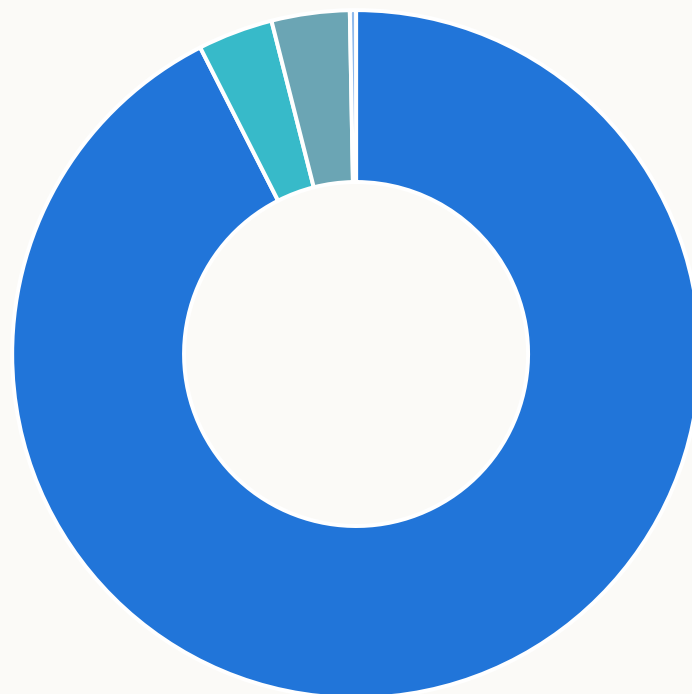
(pessoas. % variação interanual)



74,7% (559.976 pessoas) dos profissionais das administrações públicas está na administração central e, a nível de localização, 92,5% (693.544) está no continente.

emprego nas administrações públicas, por NUTS I

(pessoas. % sobre emprego público) 2024Q2



Continente
693.544
92,5%

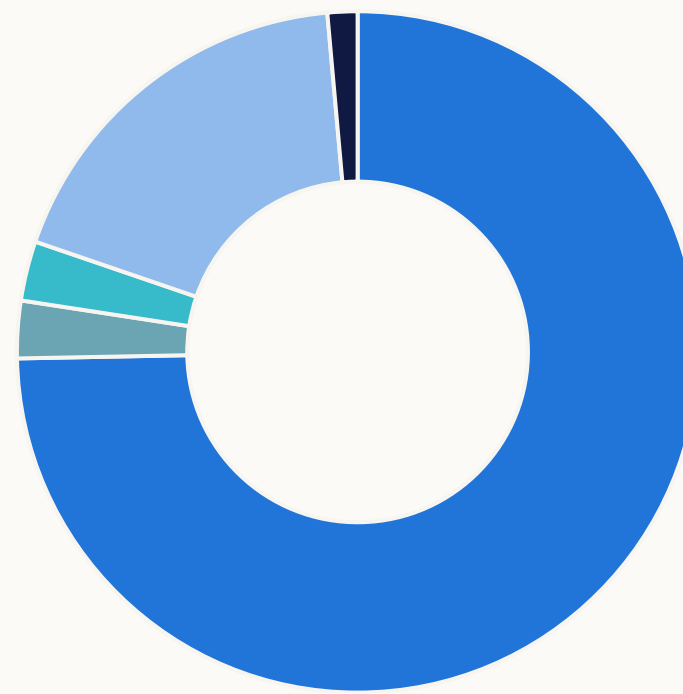
R.A. dos Açores
26.477
3,5%

R.A. da Madeira
27.495
3,7%

Fora dos Açores
2.162
0,3%

emprego nas administrações públicas, por área governativa

(pessoas. % sobre emprego público) 2024Q2



administração central
559.976
74,7%

administração regional dos Açores
20.412
2,7%

administração regional da Madeira
21.210
2,8%

administração local
137.438
18,3%

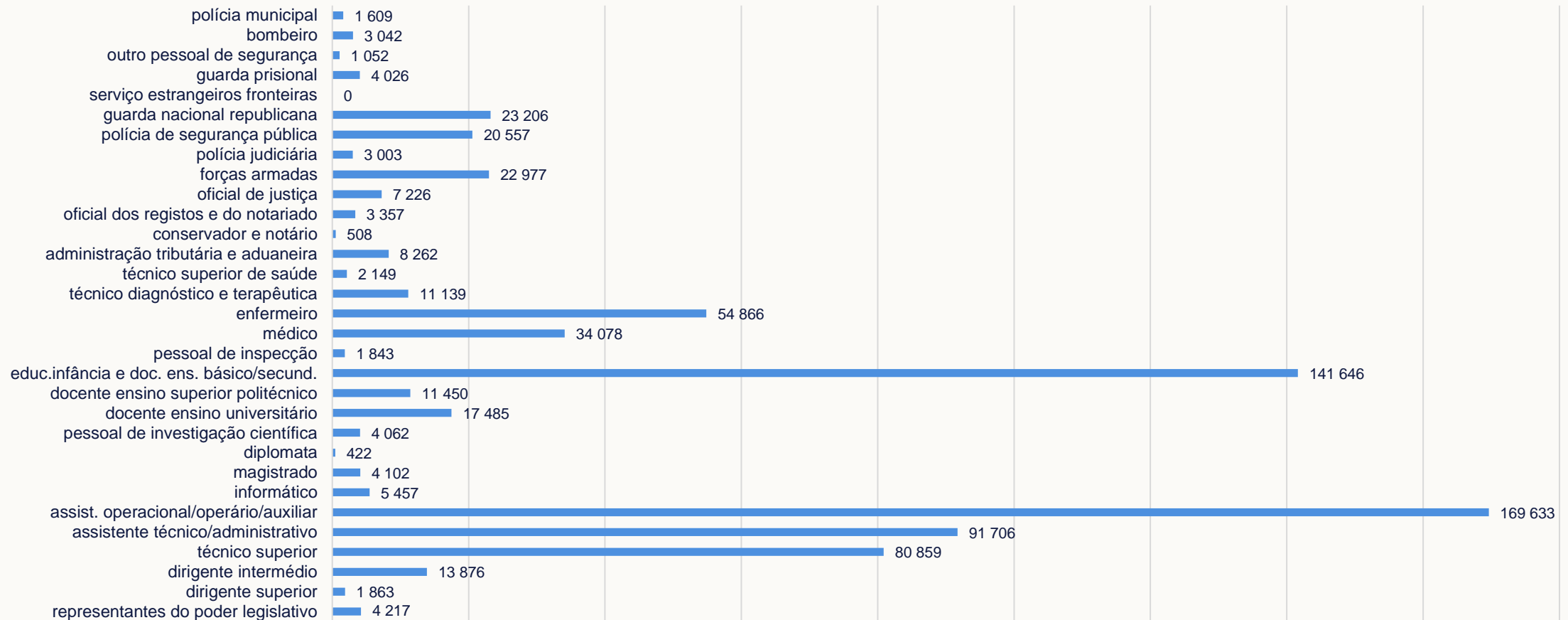
fundos de segurança social
10.642
1,4%

O maior grupo nas administrações públicas em Portugal é o de assistente operacional/operário/auxiliar, com 169.633 profissionais (22,6% do emprego público) e 37,2% atuam na área da saúde e educação.

emprego no setor das administrações públicas por grupo (2024Q2)

Fonte: DGAEP - SIOE

(número de pessoas)



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

estatísticas de registos

(IEFP, Ministério do Trabalho,
Solidariedade e Segurança Social)



Junho de 2024 registou 453.543 pedidos de emprego.
Existem 12.943 ofertas de emprego por preencher e foram realizadas 6.031 colocações nos serviços de emprego de todo o país.

	junho 2024	variação mensal		variação anual	
		absoluta	%	absoluta	%
pedidos de emprego	453.543	-8.549	-1,9	8.230	1,8
desemprego registado	304.946	-5.317	-1,7	27.204	9,8
ofertas de emprego	12.943	714	5,8	-3.568	-21,6
colocações	6.031	-1.509	20,0	-1.628	-21,3
pessoas com contribuições na S.S. (total): (maio*)	4.605.742	-3.749	-0,1	47.071	1,0%

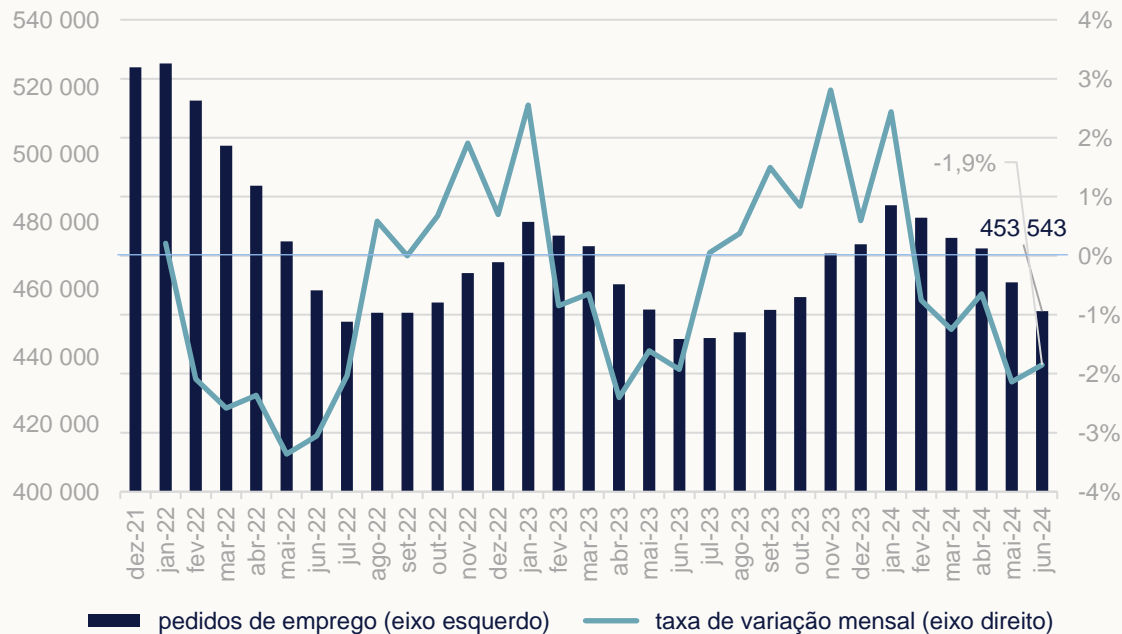
* Estes são os últimos dados, até o momento, sobre remunerações médias por trabalho (total) disponíveis, pela Segurança Social.



Desde janeiro de 2024, os pedidos de emprego estão a decrescer. No último mês diminuíram em -1,9%, alcançando os 453.543 pedidos. 67,2% dos pedidos são de desempregados registados.

evolução dos pedidos de emprego

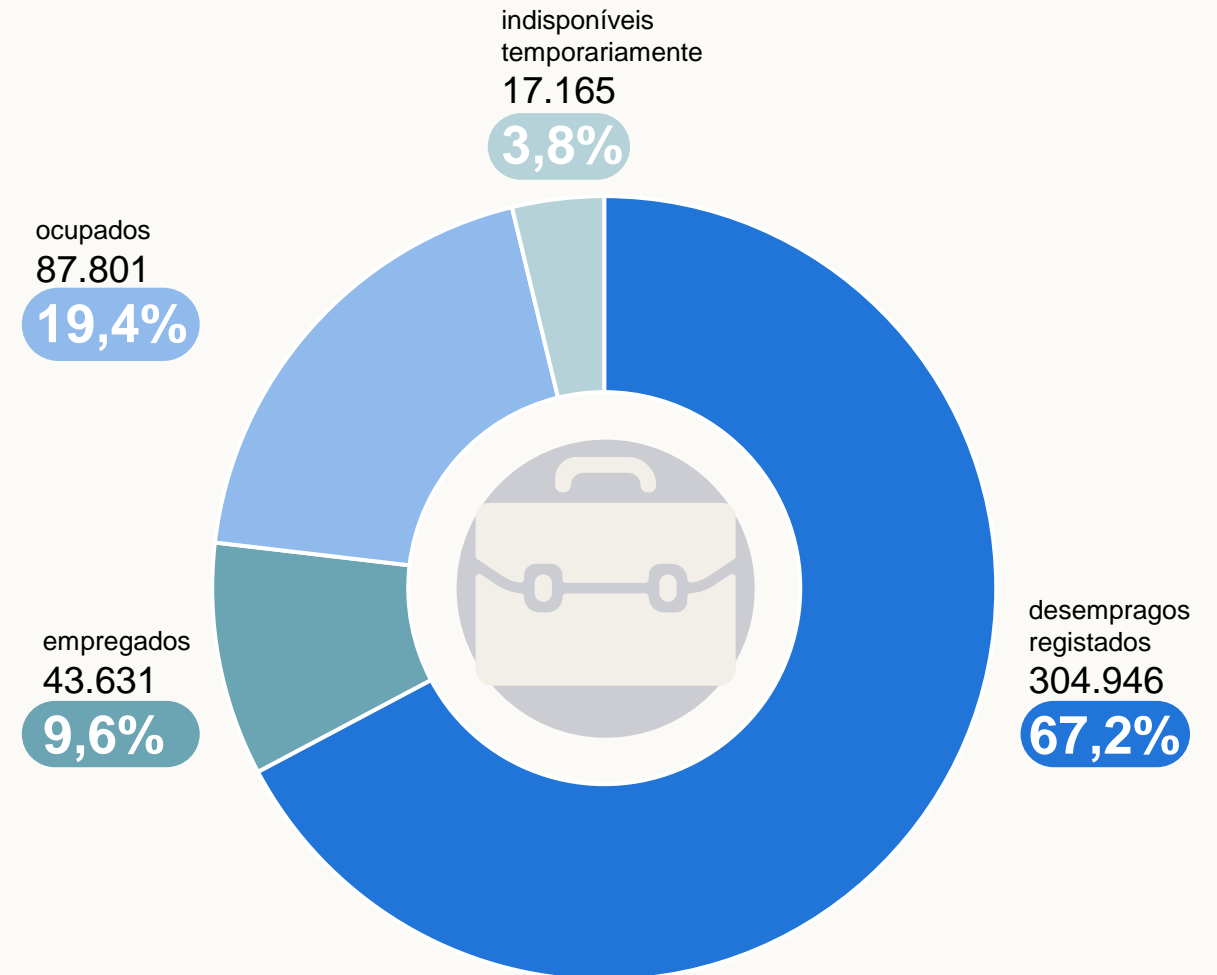
(número de pedidos e taxa de variação mensal)



pedidos de emprego, por tipologia (junho 2024)

(número de pedidos. % sobre total de pedidos de emprego)

randstad
research.



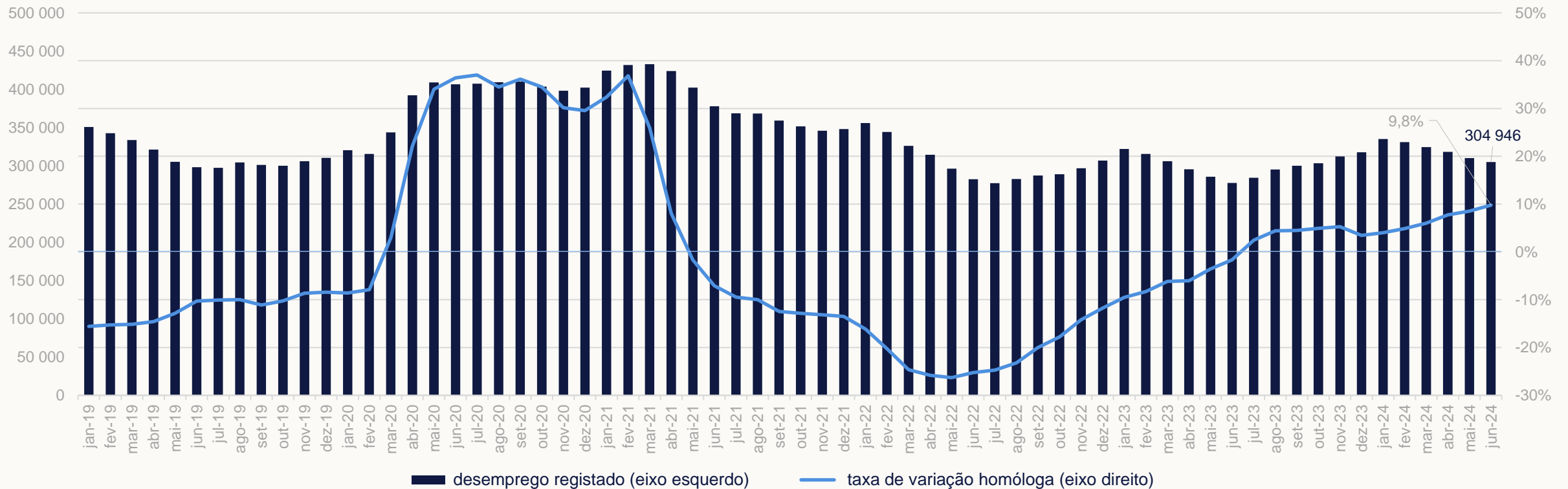
Fonte: IEFP/MTSSS, Estatísticas Mensais



304.946 pessoas estavam registadas nos centros de emprego nacionais como desempregadas em junho, com uma queda mensal de -5.317 pessoas (-1,7%) e um aumento homólogo de 27.204 pessoas (9,8%).

desemprego registado em Portugal por mês e taxa de variação homóloga

(número de pessoas e %)



As mulheres representaram 56,3% do desemprego registado em Portugal. A maior parte do desemprego localizou-se na região do Norte com 119.964 desempregados registados.

desemprego registado no mês de junho, por sexo

(número de pessoas. % sobre total do desemprego)

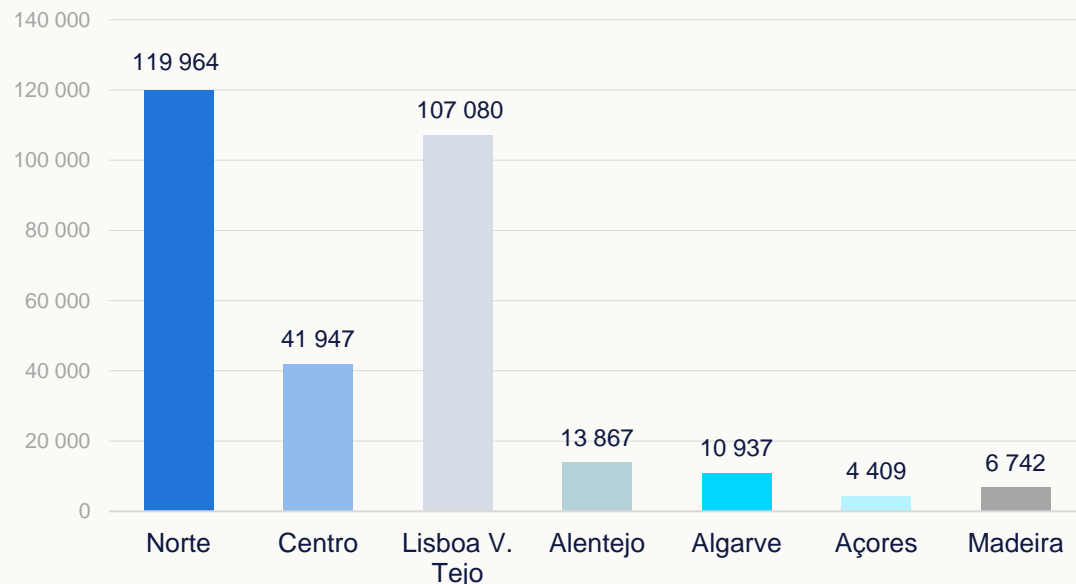
randstad
research.

homens
133.385
43,7%

mulheres
171.561
56,3%

desemprego registado no mês de junho, por região

(número de pessoas)



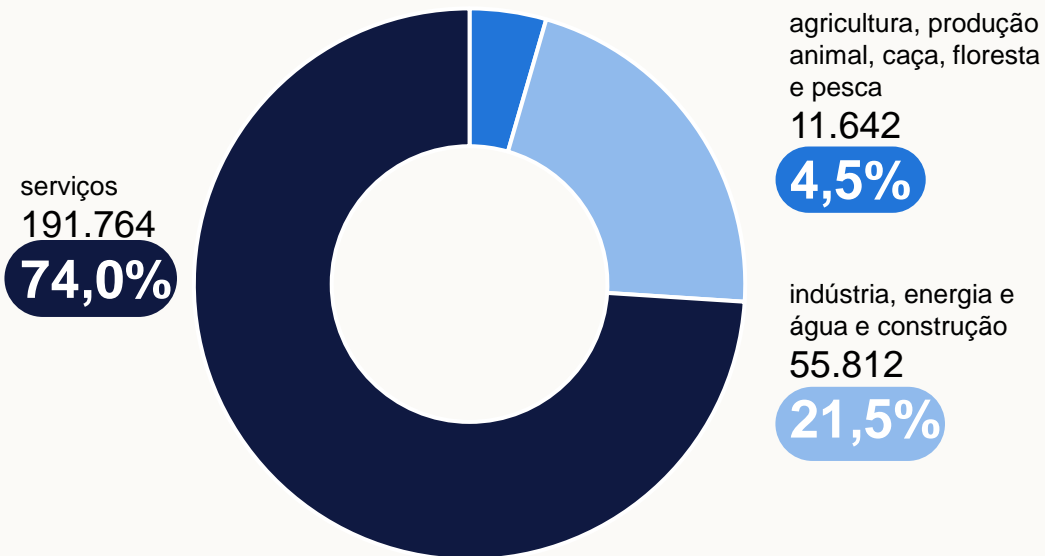
Fonte: INE



74% dos desempregados registados vêm do setor dos serviços, principalmente de atividades imobiliárias, administrativas e de apoio, com 85.798 pessoas desempregadas em junho de 2024.

desemprego registado, em março, por setor económico no continente

(número de pessoas. % sobre total desemprego)



Fonte: IEF/MTSS, Estatísticas Mensais

desemprego registado por atividade económica no continente

(número de pessoas)

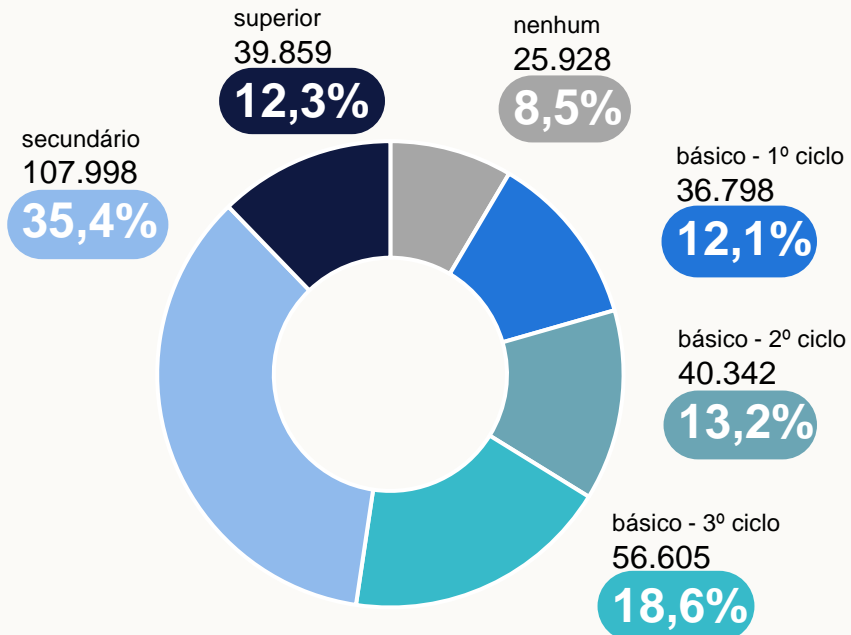


58,9% dos desempregados registados recebe prestação de desemprego (59,0% em 2023).

52,4% dos desempregados não completou o ensino secundário, o que dificulta a procura de emprego.

desemprego, por nível de escolaridade, em junho

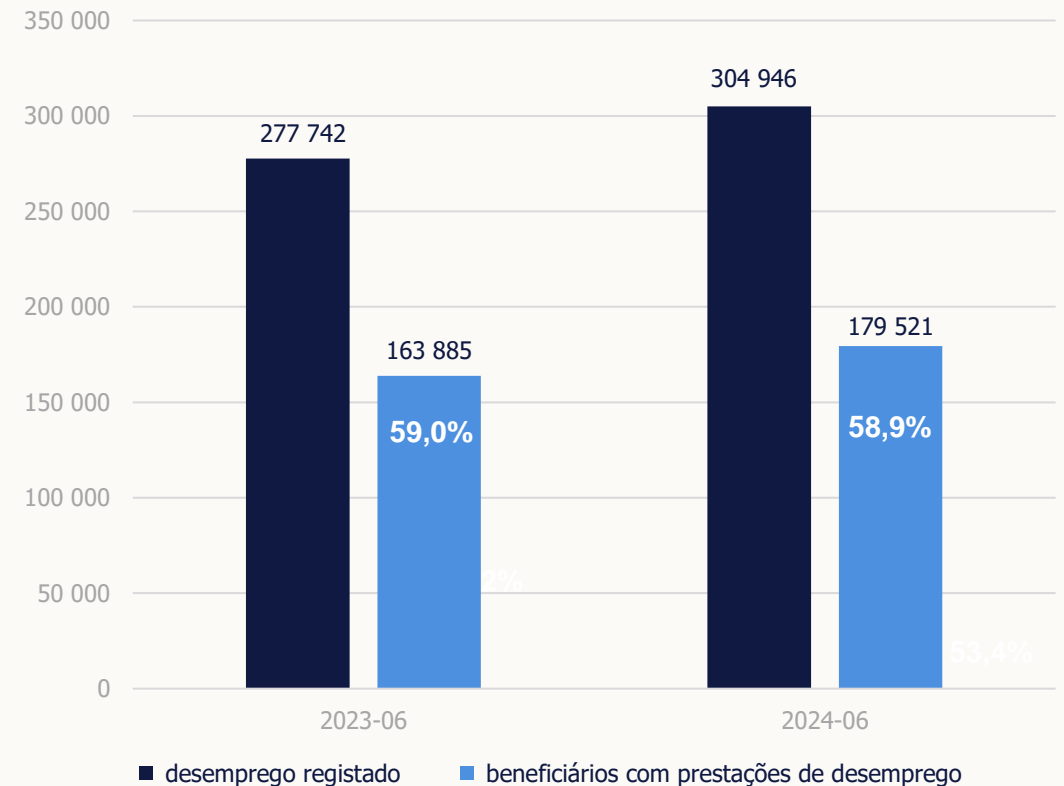
(número de pessoas. % sobre total de desempregados)



desemprego registado e beneficiários com prestações de desemprego

randstad
research.

(pessoas. % sobre total desemprego registado)



Fonte: IIEP/MTSSS, Estatísticas Mensais



No mês de junho de 2024 os subsídios por desemprego diminuíram 2,0%, alcançando os 142.810 subsídios. Isto representa 82,7% das prestações por desemprego.



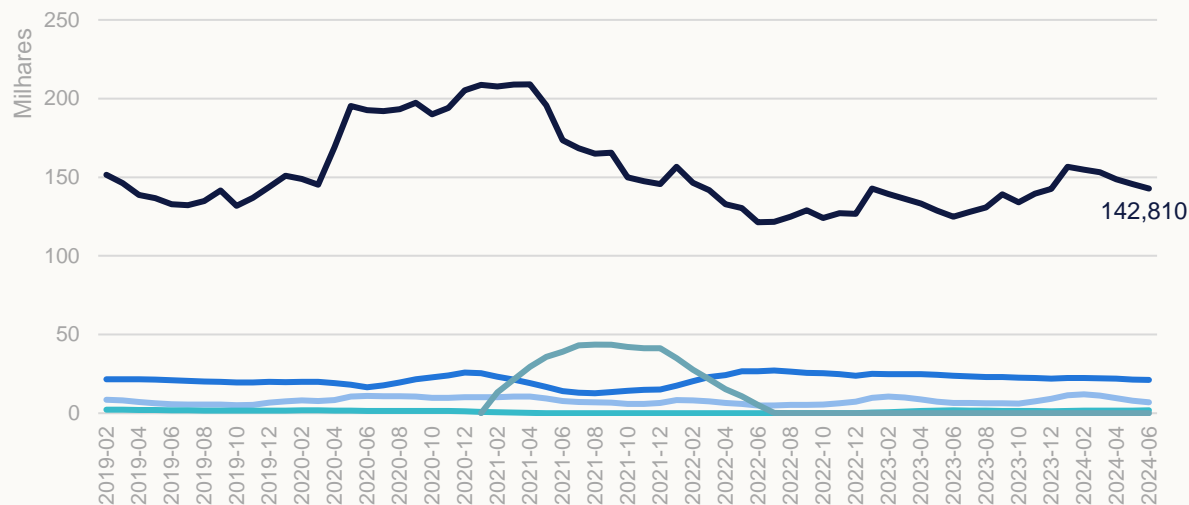
prestações por desemprego, em junho

randstad research.

(número de subsídios. % sobre total de prestações por desemprego)

evolução das prestações por desemprego

(número de prestações, em milhares)



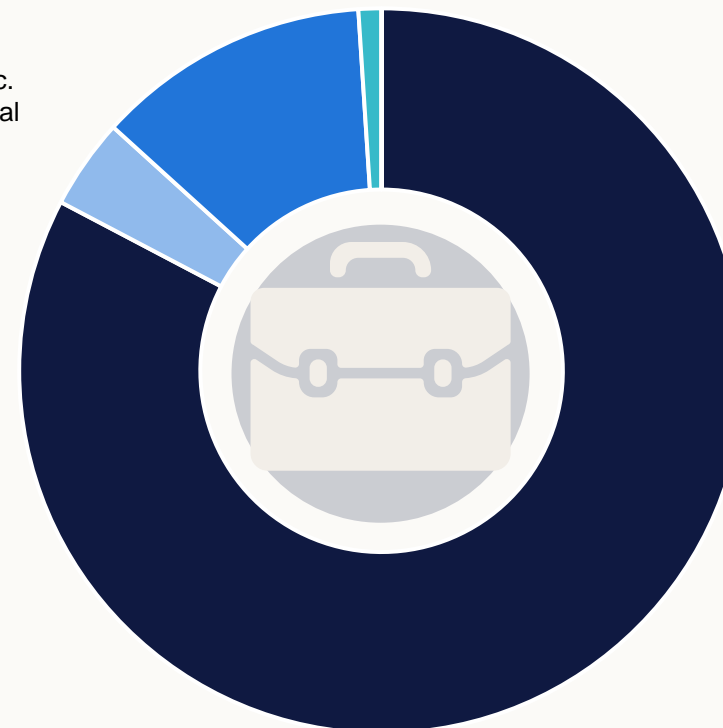
— subsídio desemprego
— subsídio soc. desem. subsequente e prolongamento
— subsídio soc. desem. inicial
— apoio aos desem. de longa duração
— prorrogação da concessão do subsídio de desem.

subsídio soc. desem. subsequente e prolongamento
21.143
12,2%

apoio aos desem. de longa duração
1.767
1,0%

subsídio soc. desem. inicial
6.954
4,0%

prorrogação da concessão do subsídio de desem.
2
0,0%



subsídio desemprego
142.810
82,7%

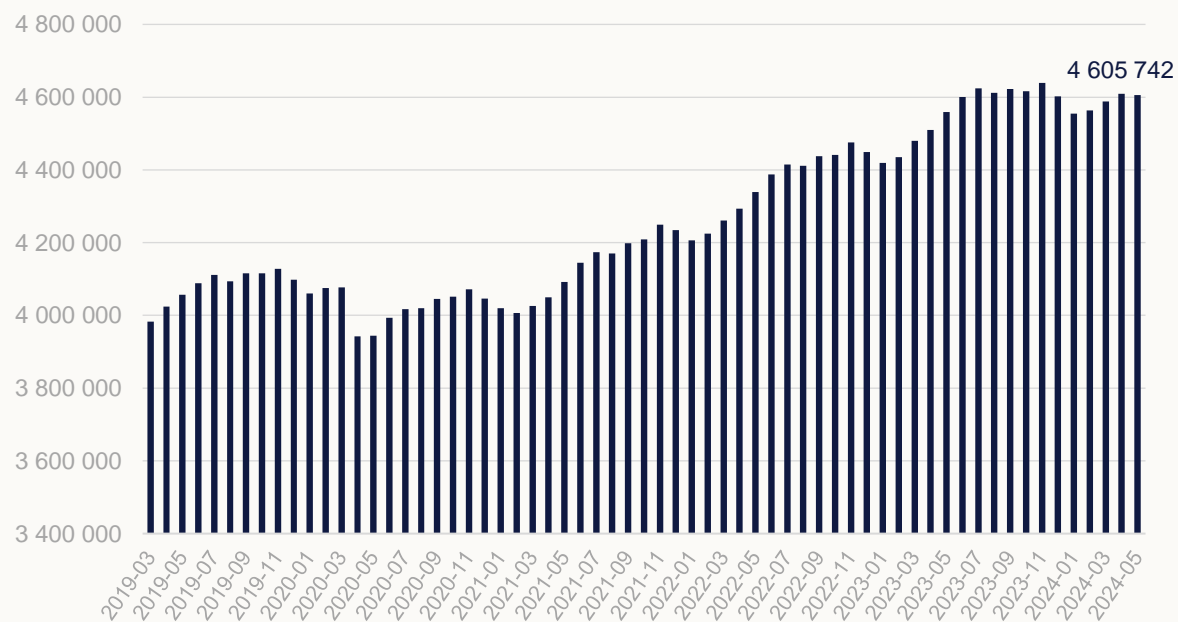
Fonte: IEFP/MTSSS, Estatísticas Mensais



O número de pessoas com contribuições declaradas à segurança social por trabalho (total), em maio* de 2024, foi de 4.605.742, 1,0% (47.071 pessoas) a mais do que em maio de 2023.

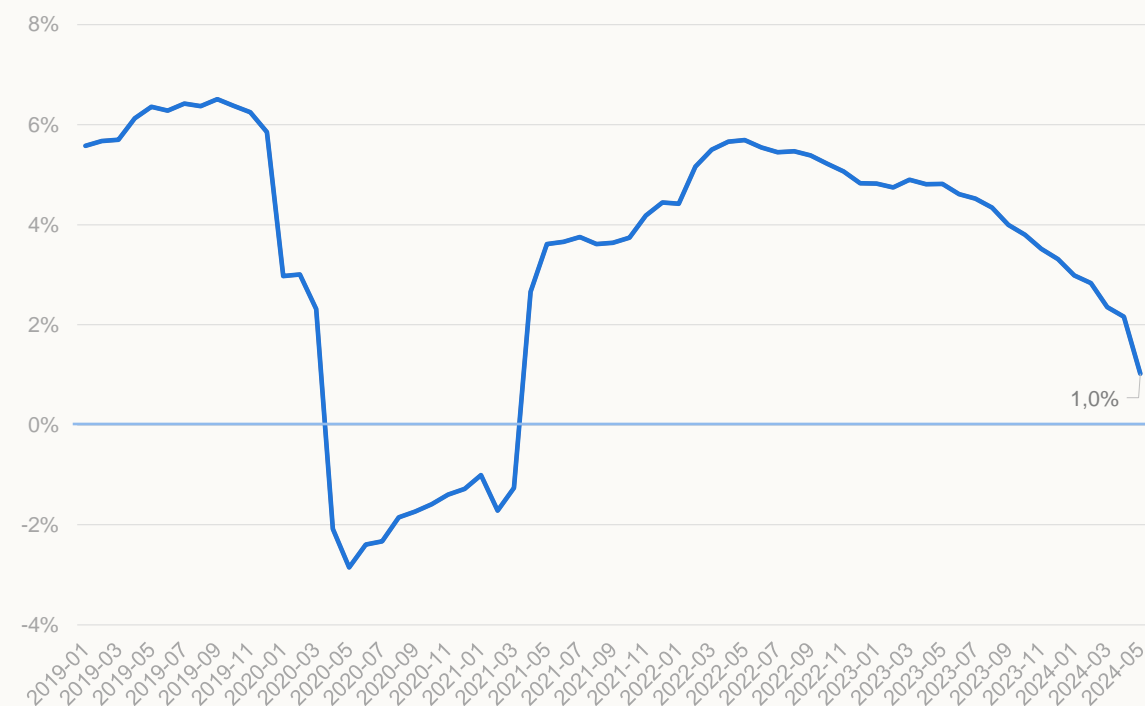
peças com remunerações /contribuições para a S. S. por trabalho (dependente e independente)

(número de pessoas singulares)



taxa de variação homóloga das contribuições a S.S.

(%)



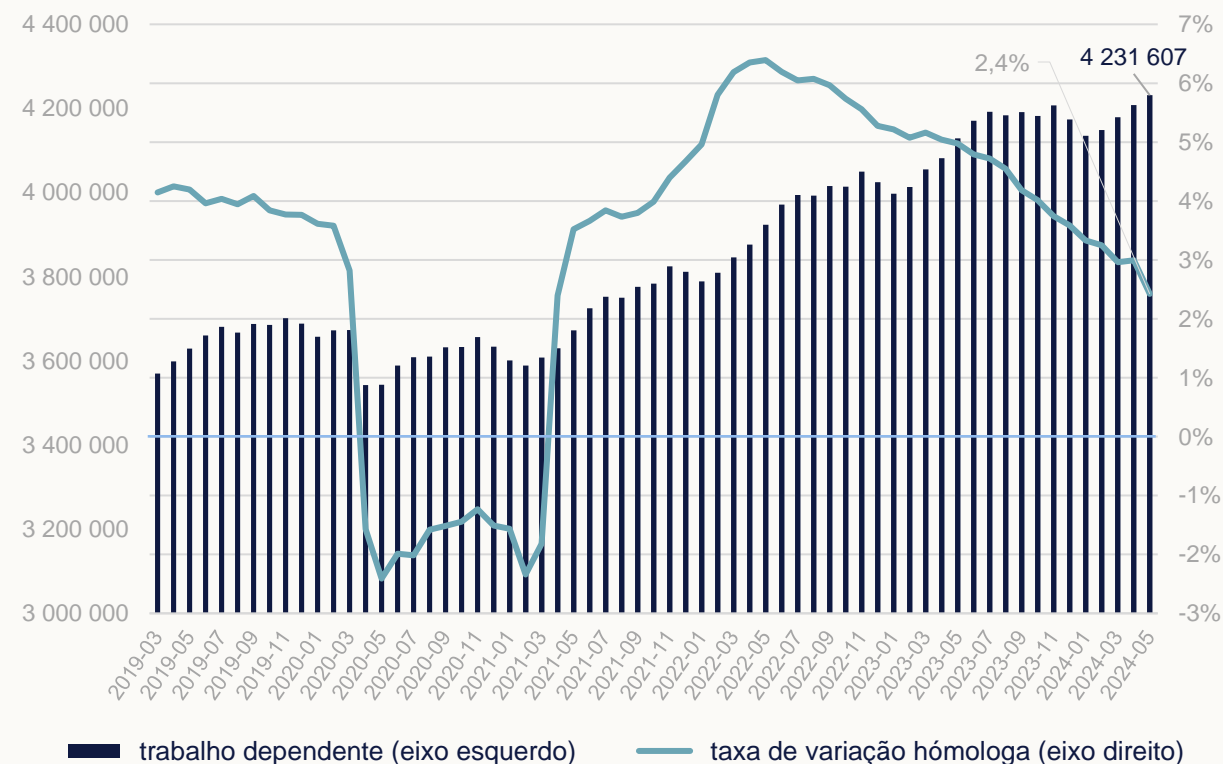
* Estes são os últimos dados sobre remunerações médias por trabalho (total) disponíveis, pela Segurança Social.



O número de remunerações declaradas por trabalho dependente à S.S. aumentou em 102.477 pessoas face a maio de 2023, alcançando 4.231.607 pessoas (2,4% face a maio de 2024).

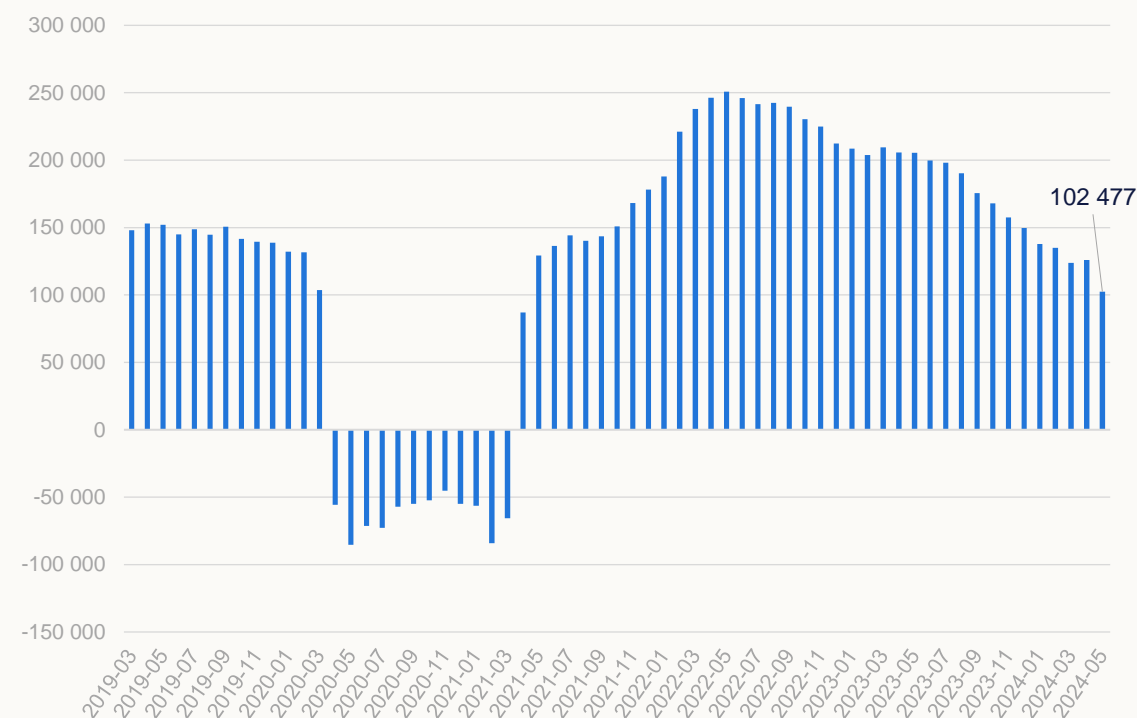
número de remunerações à S.S. por trabalho dependente e taxa %

(número de pessoas)



variação homóloga absoluta de remunerações à S.S. por trabalho dependente

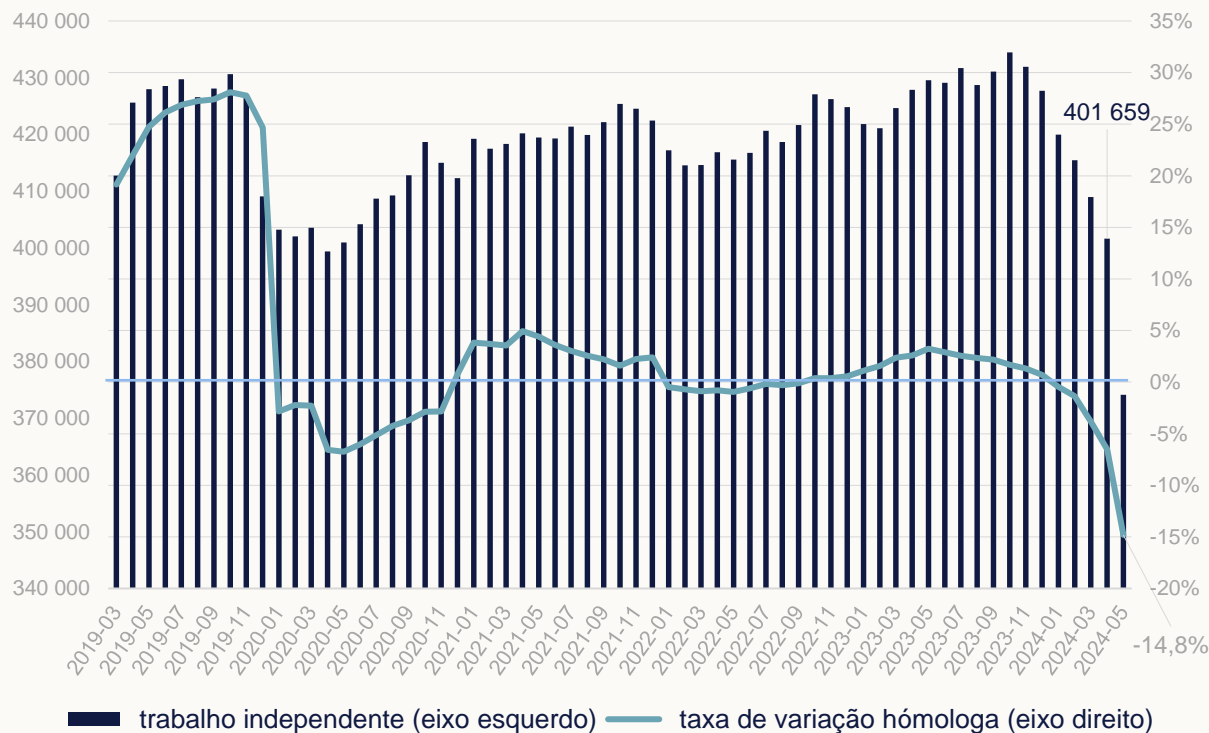
(número de pessoas)



O número de pessoas com contribuições declaradas por trabalho independente à S.S. caiu em -55.406 pessoas face a maio de 2023, alcançando as 401.659 pessoas (-14,8% face a maio de 2024).

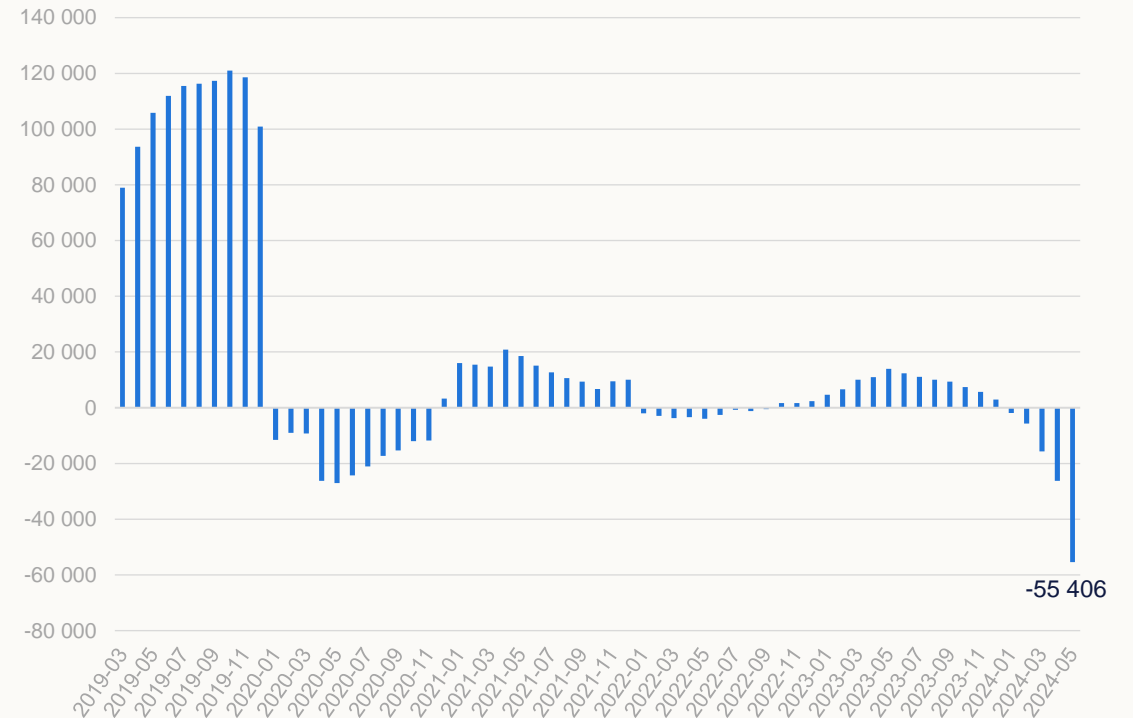
número de contribuições à S.S. por trabalho independente

(número de pessoas)



variação homóloga absoluta das contribuições à S.S. por trabalho independente

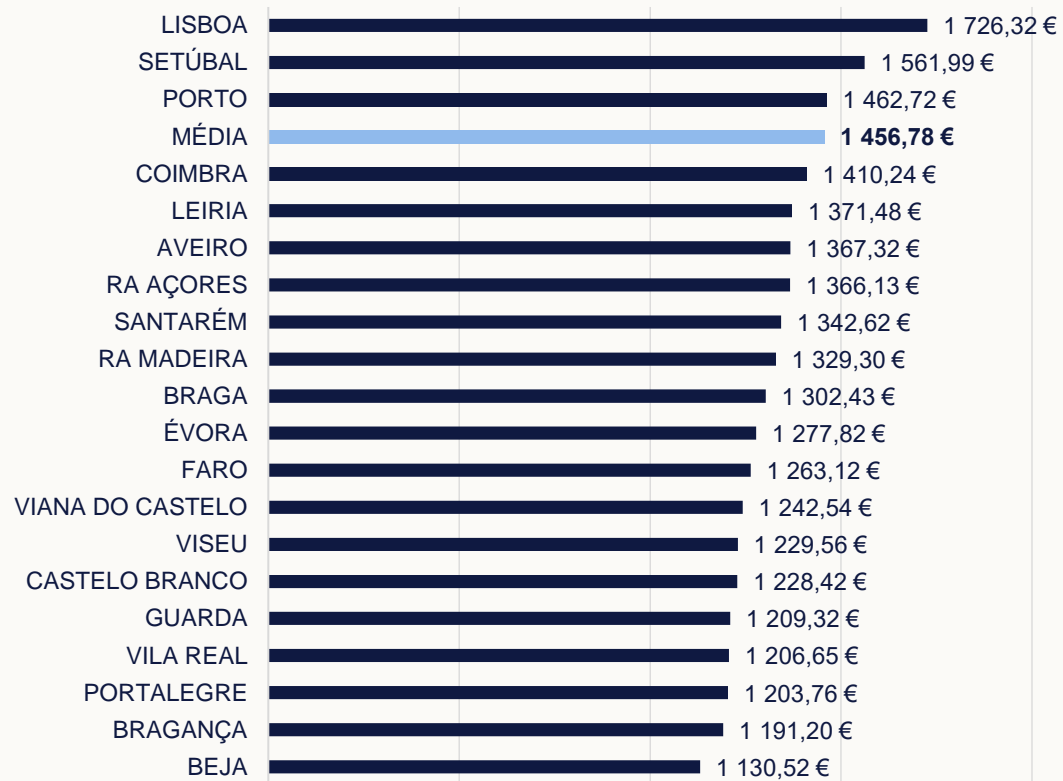
(número de pessoas)



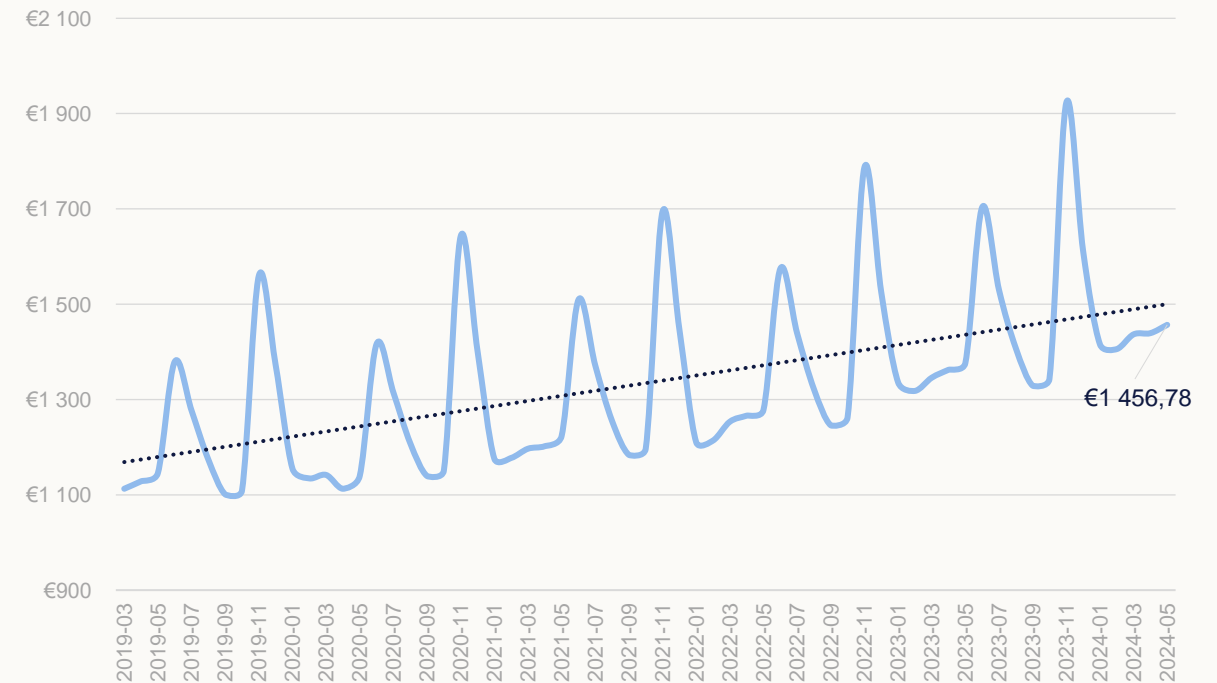
* Estes são os últimos dados sobre remunerações médias por trabalho (independente) disponíveis, pela Segurança Social.

O valor médio das remunerações foi de 1.456,78€ em maio* de 2024, com um aumento mensal de 1,2% e, face ao período homólogo, houve um aumento de 5,8%. Lisboa apresenta o maior valor com 1.726,32€.

valor médio das remunerações por trabalho dependente, por distrito de residência



valor médio das remunerações declaradas dos trabalhadores dependentes



* Estes são os últimos dados sobre o valor médio das remunerações disponíveis, pela Segurança Social.



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

estrutura empresarial

(Banco de Portugal, INE e DGPJ)



A estrutura empresarial de Portugal em 2022 (sociedades não financeiras) estava formada, principalmente, por empresas do setor serviços (54,4% do total), empregando 44,5% das pessoas.



	agricultura e pesca	indústria	eletricidade e água	construção	comércio	outros serviços
	4,0%	8,6%	0,5%	10,8%	21,7%	54,4%
	1,6%	25,2%	7,1%	6,0%	36,0%	24,1%
	2,6%	21,3%	1,5%	10,0%	20,1%	44,5%

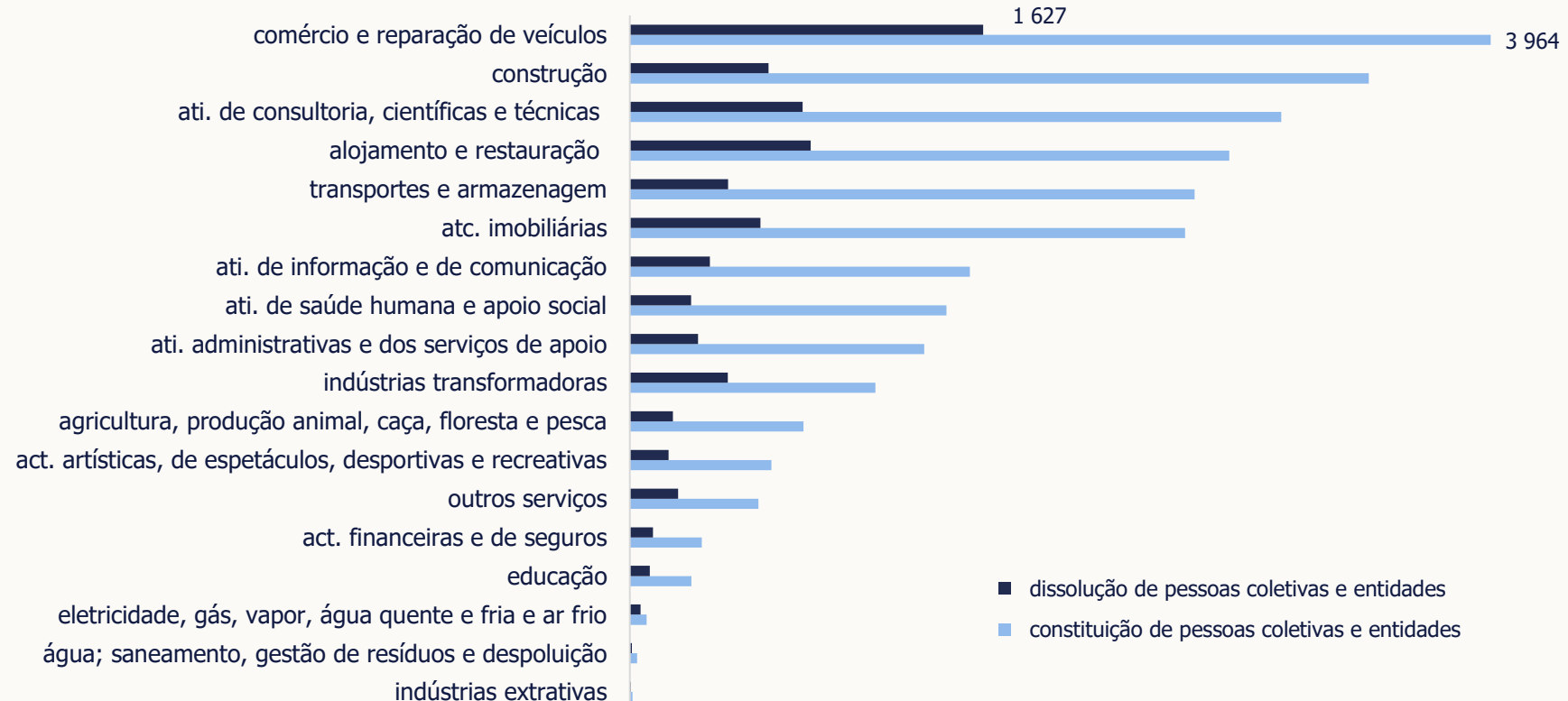
Fonte: Banco de Portugal. Estudos da Central de Balanços



Até junho de 2024, um total de 26.578 empresas tinham sido constituídas e 7.222 empresas tinham sido dissolvidas. A atividade económica de maior constituição (3.964) e dissolução (1.627) foi o comércio e reparação de veículos.

constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas de janeiro de 2024 a junho de 2024

(número de entidades)



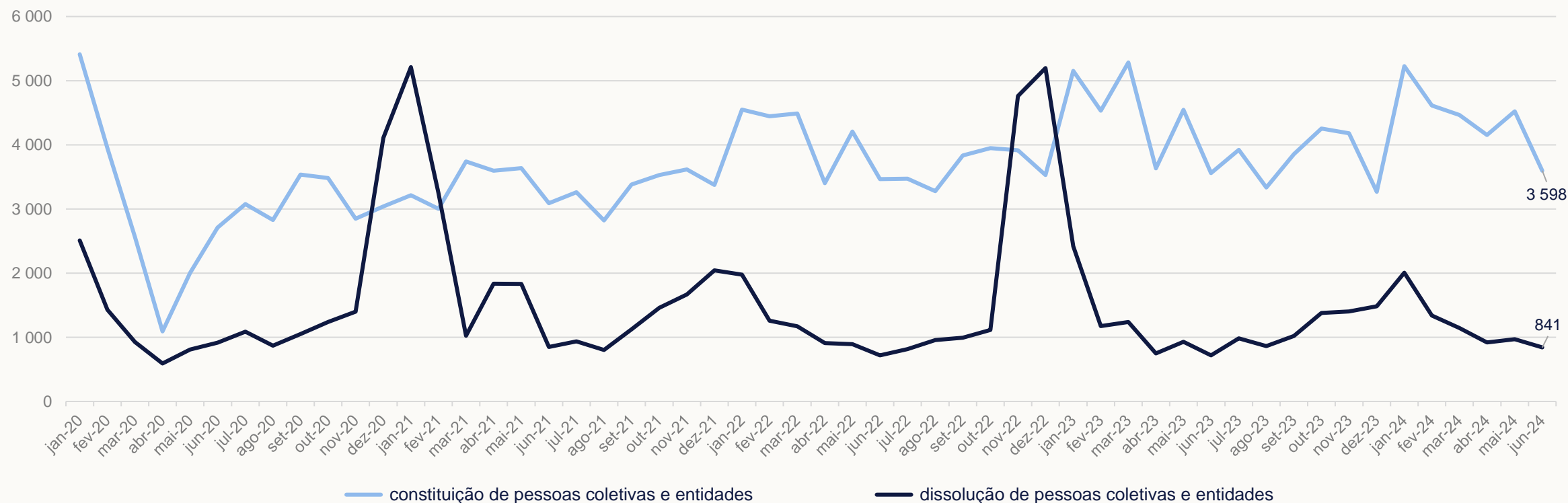
Fonte: INE e DGPIJ - Direção Geral da Política da Justiça



Desde janeiro de 2023, a constituição de empresas tornou-se maior que a dissolução, continuando com a tendência seguida desde 2022. No mês de junho dissolveram-se 841 e constituíram-se 3.598 entidades.

constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas

(número de entidades)



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

perspetivas sobre o emprego

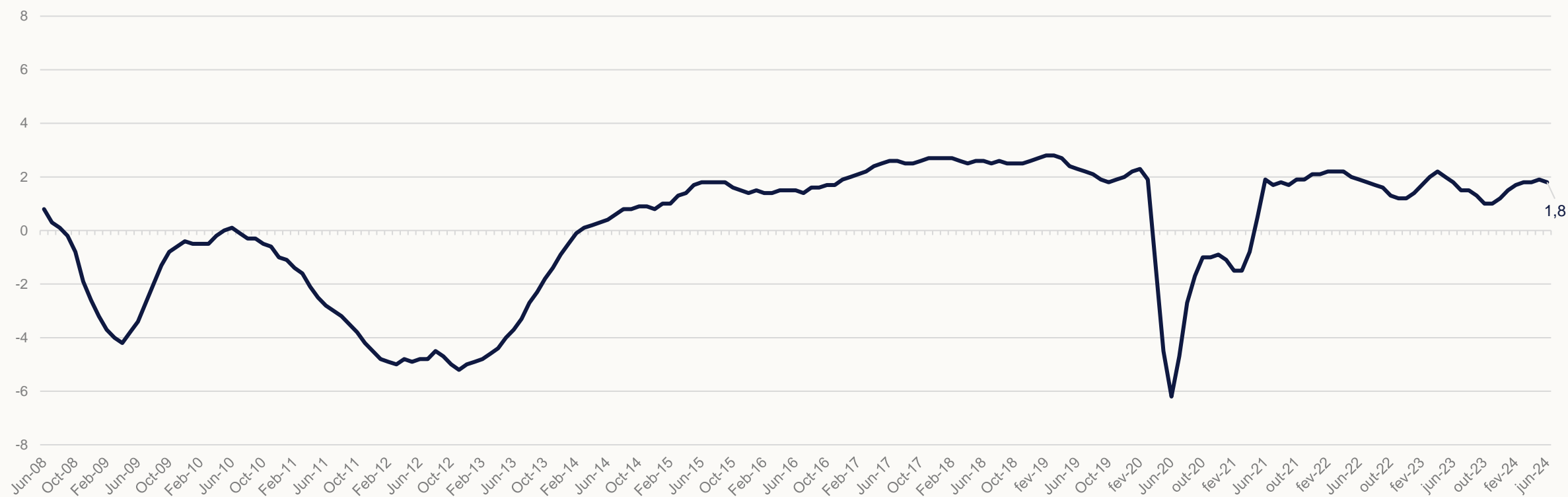
(inquérito de conjuntura às
empresas e aos consumidores)



O indicador de clima económico tem seguido uma tendência crescente desde novembro de 2023 e em junho este indicador teve uma queda de 0,1 p.p., situando-se em 1,8 pontos.

evolução do indicador de clima económico

(% - média móvel 3 meses)

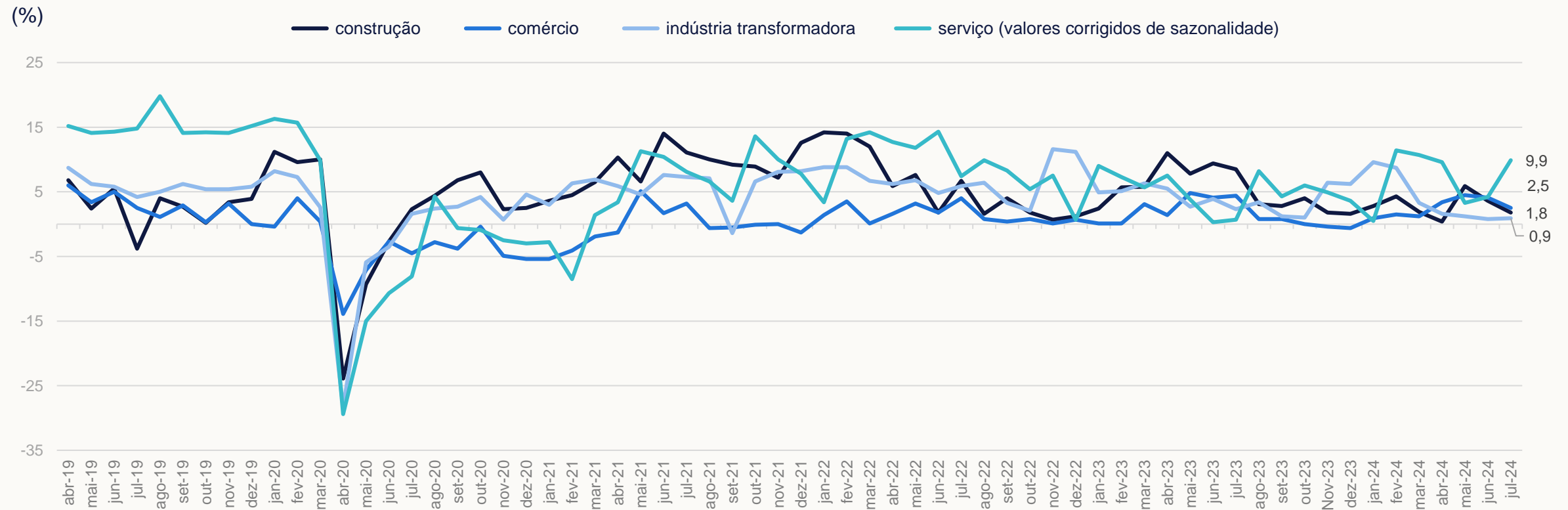


Fonte: INE - inquérito qualitativo de conjuntura aos consumidores.



Desde abril as expectativas empresariais sobre o emprego em 3 meses diminuíram em todos os sectores (construção, comércio e indústria transformadora), exceto para o serviços que aumentou.

perspetivas sobre o emprego nos próximos 3 meses, por atividade económica

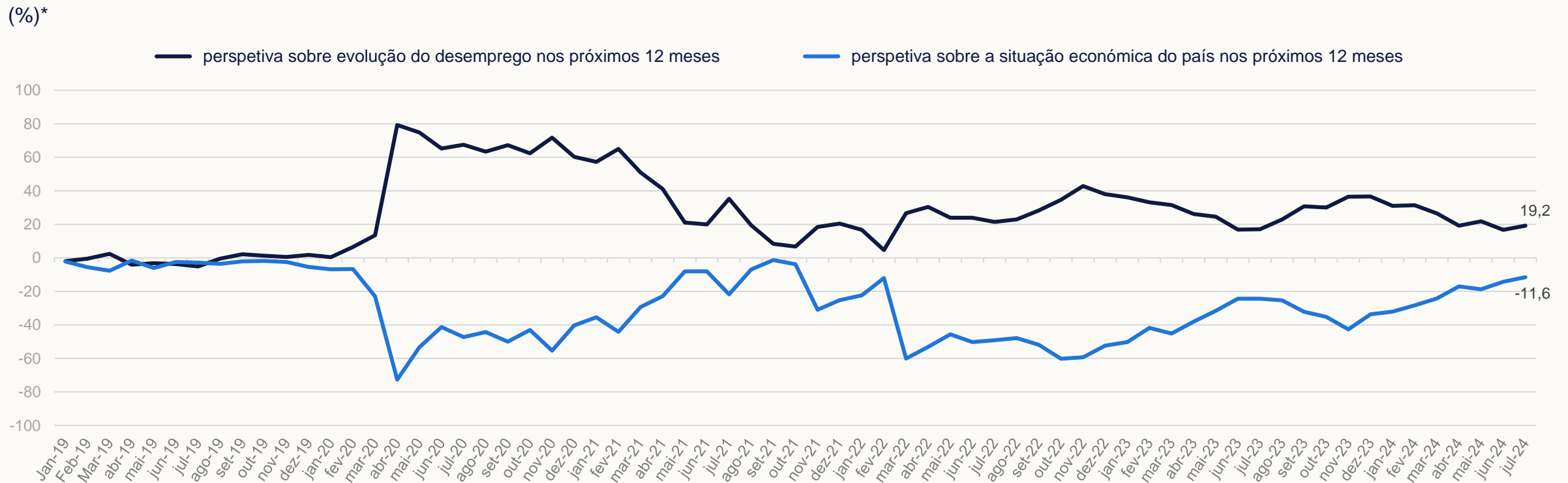


Fonte: INE - inquérito de conjuntura às empresas e aos consumidores



O comportamento dos indicadores está inversamente correlacionado. Em julho, a perspetiva para a situação económica melhorou mas continua negativa (irá piorar) e a perspetiva sobre o desemprego aumentou ligeiramente e continua positiva (o desemprego irá aumentar).

evolução sobre a perspetiva da situação económica do país nos próximos 12 meses e a perspetiva de evolução do desemprego nos próximos 12 meses



Fonte: INE - inquérito de conjuntura às empresas e aos consumidores

diferença entre a % de respostas de valoração positiva ("aumentou", "melhorou muito", "superior ao normal", "boa") e as de valoração negativa ("diminuiu", "muito desfavorável", "provavelmente não"). Não se consideram nestes cálculos a % de respostas neutras ("talvez", "manteve")*



randstad
research.

o mercado de trabalho na UE 2024Q1*

análise internacional

(Eurostat e World Economic Forum)

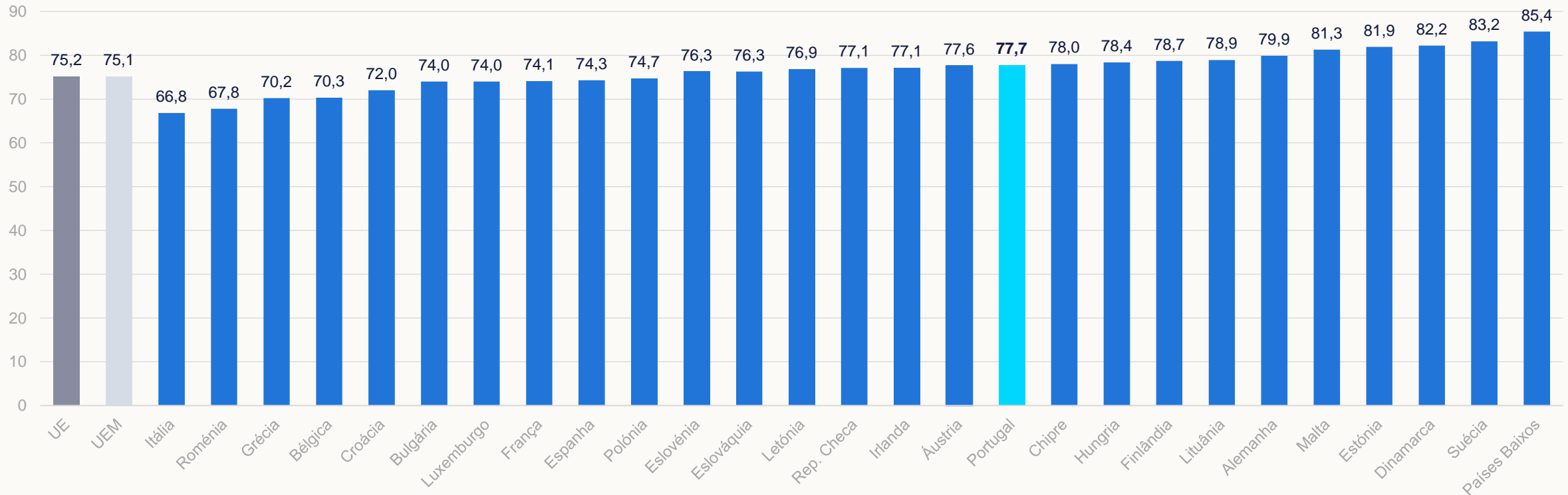
*os dados do Q1 são os mais recentes divulgados pela UE



A taxa de atividade em Portugal no Q1 de 2024, na faixa etária dos 16 aos 64 anos (77,7%), é 2,5 pontos superior à média europeia.

taxas de atividade na UE (15 - 64 anos) 2024Q1

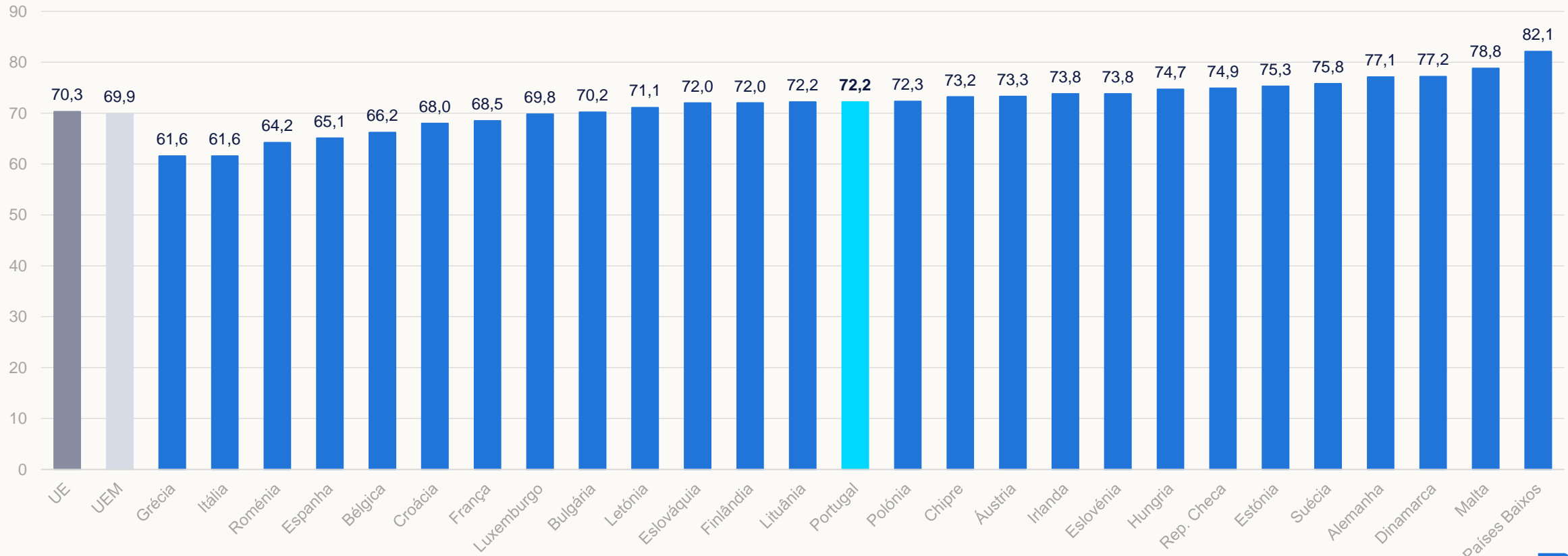
(população ativa (15 - 64) / população (15 - 64))



A taxa de emprego em Portugal, na faixa etária dos 16 aos 64 anos (72,2%), supera a média europeia em 1,9 pontos percentuais.

taxas de emprego na UE (15 - 64 anos) 2024Q1

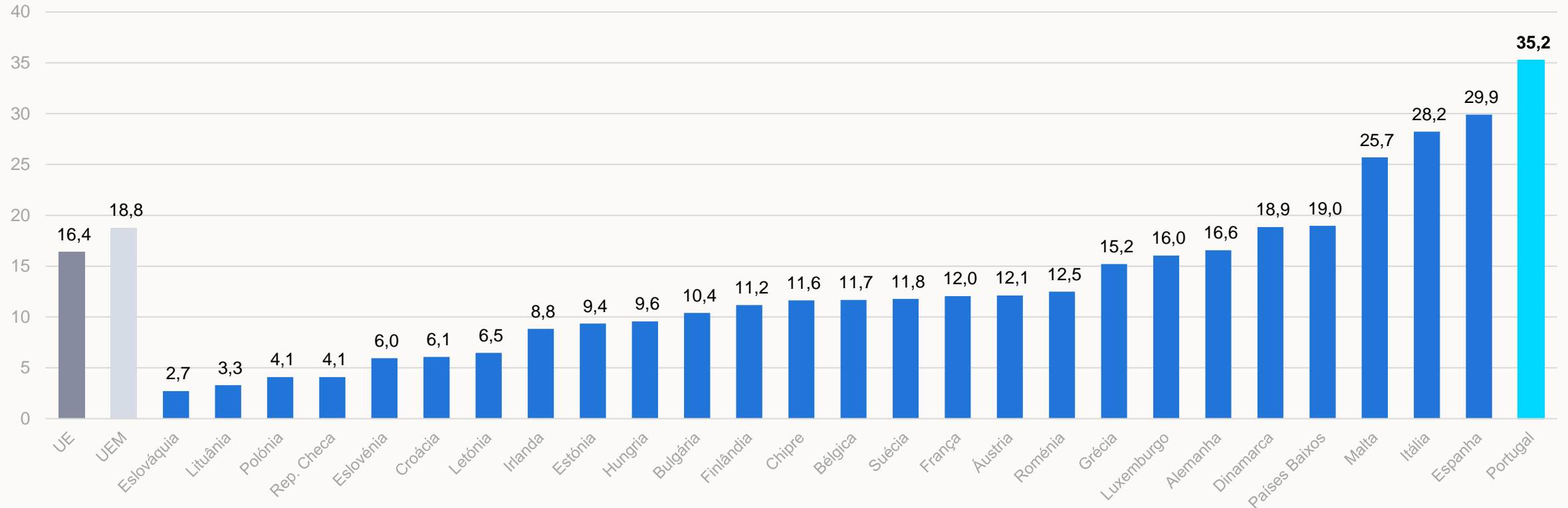
(população empregada (15 - 64) / população (15 - 64))



35,2% de todas as pessoas empregadas em Portugal têm um baixo nível de qualificação (no máximo têm o ensino secundário obrigatório), proporção que duplica a média da UE.

profissionais pouco qualificados (15 - 64 anos) 2024Q1

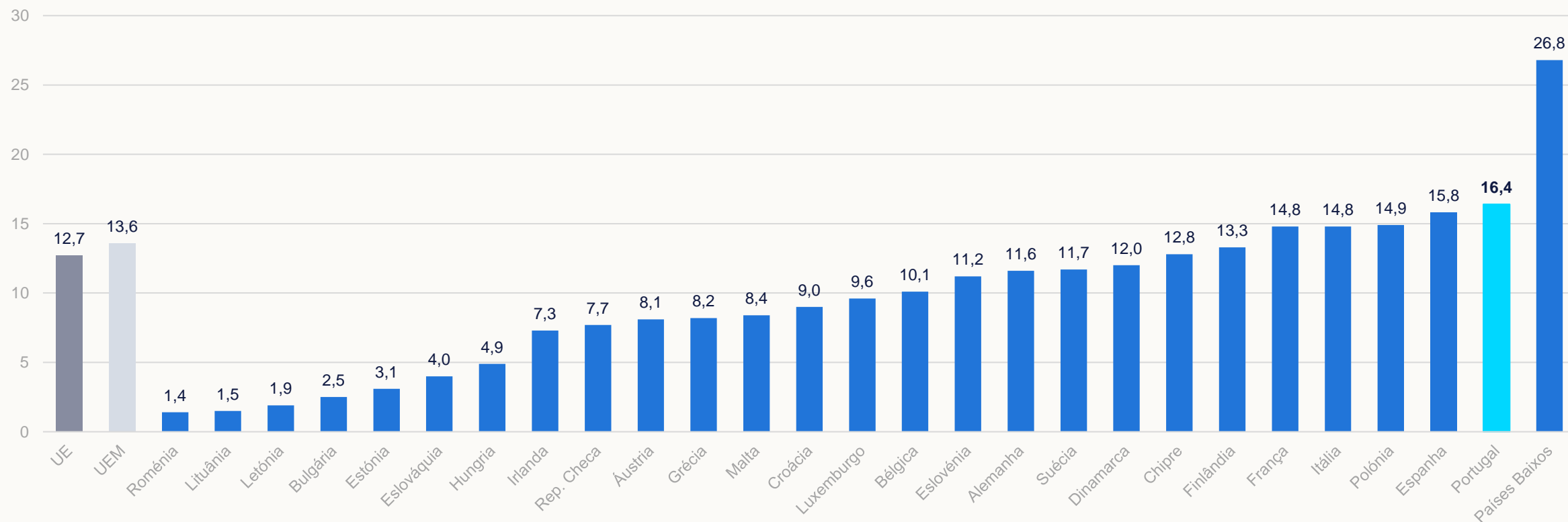
(% de trabalhadores, em cada país, cujo nível de educação mais elevado é o secundário obrigatório)



A taxa de emprego temporário em Portugal é 3,7 pontos superior à média dos países da UE.

taxas de emprego temporário na UE (2024Q1)

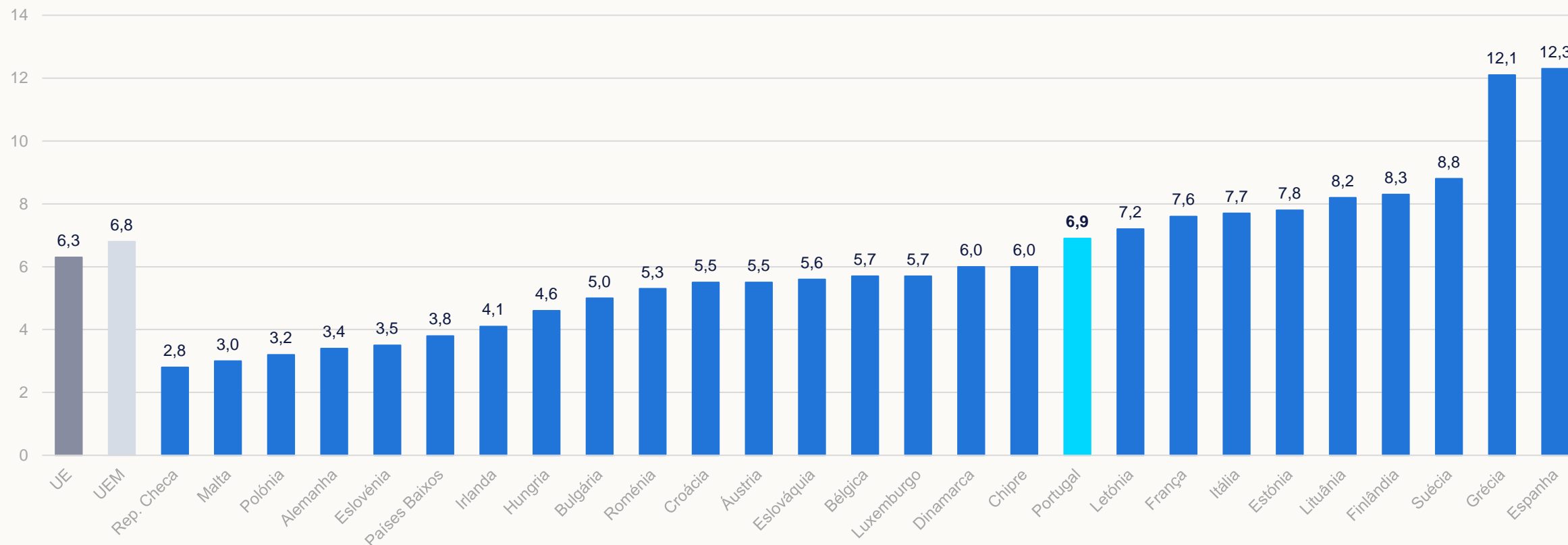
(% trabalhadores temporários por conta de outrem / empregados por conta de outrem)



A taxa de desemprego em Portugal (6,9%), no último trimestre de 2023, está 9 décimos acima da média europeia (6,3%).

taxas de desemprego na UE (2024Q1)

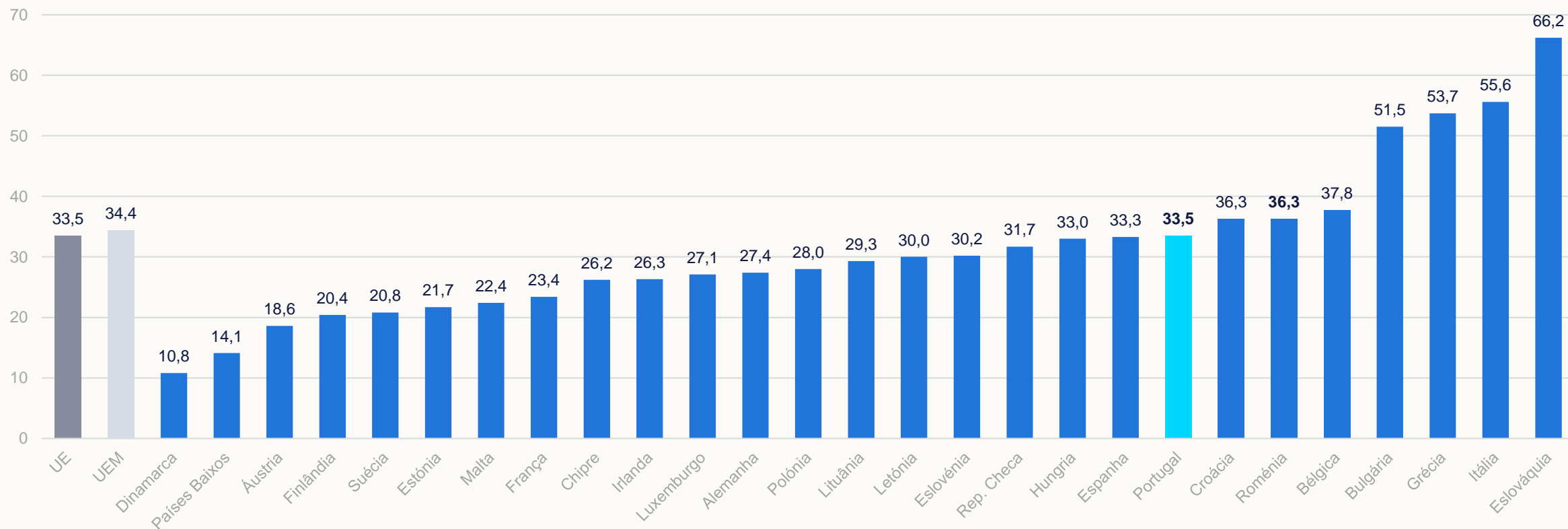
(% da população ativa de cada país)



33,5% dos desempregados em Portugal, no Q1 de 2024, procuravam emprego há mais de um ano, a mesma proporção que a média europeia.

proporção de desempregados de longa duração (>1 ano) na UE (2024Q1)

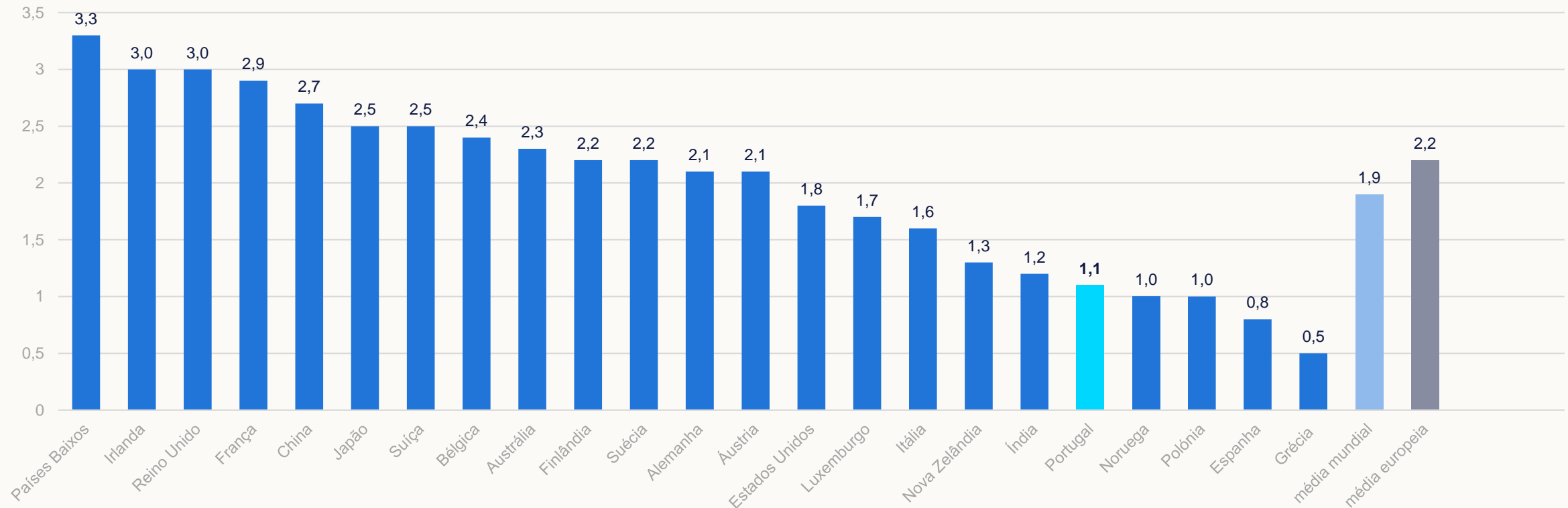
(% de desempregados que estão nesta situação há mais de um ano)



Portugal está no grupo inferior dos países europeus em termos de taxa de penetração de Empresas de Trabalho Temporário (ETT).

taxas de penetração do ETT em diferentes mercados (2022)

(as taxas são calculadas dividindo o número de trabalhadores temporários equivalentes a tempo integral entre a população em idade ativa)



esclarecimentos e conceitos.

- população em idade ativa: população residente com idade dos 16 aos 89 anos (INE).
- população inativa: pessoas que não estão a trabalhar nem à procura de trabalho (INE).
- população ativa: pessoas entre os 16 aos 89 anos que integram o número de pessoas disponíveis para a produção de bens e serviços (empregados + desempregados) (INE).
- desempregado: pessoas entre 16 e 74 anos que se encontram simultaneamente nas seguintes situações: sem trabalho; à procura ativamente de trabalho; disponíveis para trabalhar.
- taxa de atividade: $\text{população ativa} / \text{população em idade ativa} \times 100$ (INE).
- taxa de emprego: $\text{população empregada} / \text{população em idade ativa} \times 100$ (INE).
- taxa de desemprego: $\text{população desempregada} / \text{população ativa} \times 100$ (INE).
- taxa de emprego temporário: (contratos com termo + outros tipos) / trabalhadores por conta de outrem.
- taxas de atividade e emprego da Eurostat são calculadas para as pessoas entre os 15 e os 64 anos.



randstad
research.

randstad.pt/research
#RandstadResearch



partner for talent.